



Priner Serviços Industriais S.A.

**Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas do exercício findo em 31
de dezembro de 2025 e relatório dos
auditores independentes**



Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas..... 3

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO 9

Balanço patrimonial individual e consolidado12

Demonstração do resultado individual e consolidado15

Demonstração do resultado abrangente individual e consolidado16

Demonstração das mutações do patrimônio líquido individual e consolidado17

Demonstração do fluxo de caixa individual e consolidado.....19

Demonstração do valor adicionado individual e consolidado21

1. Contexto operacional22

2. Combinações de negócios ocorridas em 2025 e 202424

3. Políticas contábeis28

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas39

5. Caixa, equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários40

6. Contas a receber41

7. Tributos a recuperar42

8. Tributos sobre o lucro.....42

9. Depósitos judiciais44

10. Investimentos.....45

11. Imobilizado.....49

12. Intangível53

13. Fornecedores.....56

14. Empréstimos, financiamentos e debêntures57

15. Arrendamento a pagar – Direito de uso60

16. Salários e encargos sociais61

17. Partes relacionadas61

18. Tributos a recolher65

19. Benefício a empregados65

20. Contas a pagar por aquisição societária67

21. Provisões68

22. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas68

23. Patrimônio líquido69

24. Receita operacional líquida (por natureza)72

25. Custos e despesas por natureza73

26. Resultado financeiro75

27. Resultado por ação (básico e diluído).....76

28. Resultado por segmento de negócio76

29. Instrumentos financeiros78

30. Seguros83

31. Transações não caixa83

32. Eventos subsequentes84

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da
Priner Serviços Industriais S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Priner Serviços Industriais S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Priner Serviços Industriais S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base de opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria ("PAA")

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A seguir, descrevemos os principais assuntos de auditoria.

Combinação de negócios – aquisição de controladoras

Descrição do PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Conforme descrito nas notas explicativas nº 2.1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia adquiriu, em 17 de outubro de 2025, 60% do capital social da Semep Logística e Construção S/A (“Semep”) pelo montante de R\$ 200.436 mil, tendo apurado ágio no valor de R\$ 93.695 mil. Em 26 de setembro de 2024, a Companhia adquiriu o controle da Real Estrutura e Construções Ltda. (“Real”) pelo valor de R\$ 188.451 mil, tendo apurado ágio no valor de R\$ 112.875 mil. A mensuração e o reconhecimento dos ativos adquiridos e passivos assumidos pelos seus valores justos, bem como a apuração do ágio, envolveu julgamentos significativos da administração além da aplicação de estimativas relevantes, fundamentados em dados e premissas subjetivas. Esse tema foi considerado um principal assunto em nossa auditoria pois a relevância dos valores envolvidos, assim como o uso de estimativas e julgamentos profissionais relevantes pela administração, na determinação dos valores justos, podem impactar de forma relevante a mensuração dos ativos adquiridos, passivos assumidos e, consequentemente, o valor do ágio apurado na aquisição.	Nossos procedimentos incluíram, entre outros: (i) obtenção do entendimento dos processos estabelecidos pela administração e da totalidade da base de dados e modelos de cálculo utilizados, bem como a leitura e análise dos principais documentos relacionados com as aquisições, para determinação da data efetiva e dos registros contábeis da aquisição; (ii) avaliação da competência e objetividade dos especialistas externos contratados pela administração para a mensuração dos valores justos na combinação de negócios e, em conjunto com nossos especialistas de finanças corporativas, a avaliação da: a. consistência da metodologia utilizada em relação às práticas de mercado; b. razoabilidade das principais premissas adotadas na identificação e mensuração dos valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos na aquisição; e c. coerência lógica e consistência aritmética do modelo preparado pela administração. (iii) verificação dos principais impactos contábeis e fiscais da mensuração a valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na combinação de negócios; e (iv) avaliação se as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes e os requerimentos das normas contábeis aplicáveis. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que a metodologia, os julgamentos profissionais e as estimativas utilizadas são razoáveis em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Reconhecimento de receita de prestação de serviços e cessão de estruturas

<i>Descrição do PAA</i>	<i>Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria</i>
Conforme descrito na nota explicativa nº 24 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a receita da Companhia decorre substancialmente da receita de prestação de serviços e cessão de estruturas (“receita de serviços”). A Companhia contabiliza suas receitas de serviços (R\$ 623.987 mil na controladora e R\$ 1.518.801 mil no consolidado em 31 de dezembro de 2025) de acordo com o período em que o serviço foi prestado, considerando as condições dos contratos e o cumprimento das obrigações de desempenho estabelecidas com seus clientes, conforme disposto no CPC 47/IFRS 15 - Receita de contrato com cliente. Esse tema foi considerado um principal assunto em nossa auditoria pois: (i) os valores de receitas de serviços representam um saldo relevante no conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia; (ii) o reconhecimento de receita de serviços envolve julgamento na determinação do reconhecimento de receita em relação ao período e ao cumprimento das obrigações de desempenho; e (iii) há um risco inerente de que a receita de serviços seja reconhecida sem que sejam atendidos os critérios mínimos necessários para o seu reconhecimento.	Nossos procedimentos incluíram, entre outros: (i) avaliação do desenho, da implementação e da efetividade operacional das atividades de controles internos relevantes relacionados ao reconhecimento da receita de serviços e cessão de estruturas; (ii) realização de testes documentais, em base amostral, sobre a receita de serviços e cessão de estruturas, inspecionando as evidências de sua ocorrência, competência, integridade, exatidão e adequada contabilização, considerando especificidades contratuais, evidências da prestação e medição de serviços e o cumprimento das obrigações de desempenho, conforme contratos; e (iii) avaliação se as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes requeridas. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para o reconhecimento de receita de serviços, assim como divulgações em notas explicativas, são razoáveis em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Outros Assuntos

Demonstração do valor adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*), foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (R1). Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e está consistente em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manterem em continuidade operacional;
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as

Forvis Mazars Auditores Independentes
Av. Almirante Barroso, 81, 22º andar
Centro, Rio de Janeiro
Tel.: (21) 3233-4700
www.forvismazars.com/br

deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 12 de março de 2026.

Forvis Mazars Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC 2SP023701/O-8

Assinado por:


7017104222084EE
Marcelo Nogueira de Andrade
Contador CRC RJ – 086312/O-6



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em síntese, 2025 foi um ano de transição, com resultados aquém do nosso potencial, pressionados pela alavancagem e pela retração da UN Montagem. Em paralelo, consolidamos um posicionamento único no maior ciclo de investimentos em mineração da história do Brasil, com as unidades maduras gerando valor e uma carteira crescente de contratos de longo prazo.

O ano de 2025 exige um estudo mais profundo do que apenas observar variações numéricas ao longo dos anos. De um lado, os efeitos conjunturais decorrem do custo da alavancagem e da queda do resultado operacional em uma vertical. Do outro, houve conquistas estruturais que lançaram as bases de uma Companhia pronta para capturar um ciclo de crescimento inédito na mineração brasileira.

Os Conjunturais. O preço do crescimento e um ano de ciclo de CAPEX ruim.

O lucro líquido ajustado, excluindo a amortização de intangíveis, foi de R\$ 31,6 milhões, enquanto o resultado contábil ficou em R\$ 8,4 milhões. São números aquém do nosso potencial e refletem, sobretudo, o peso do endividamento sobre os resultados ao longo de um ano de retração do volume de projetos do ciclo CAPEX das mineradoras que atendemos.

Encerramos o exercício com R\$ 142 milhões de despesas financeiras, consequência direta de uma alavancagem alta, proforma de 2,32x Dívida Líquida/EBITDA. À medida que o EBITDA cresceu ao longo dos últimos anos, impulsionado por aquisições, modernização de equipamentos, demanda por capital de giro e expansão da infraestrutura de atendimento, a dívida também aumentou. Entre 2021 e 2024, nossa relação de Despesa financeira/EBITDA variou entre 21% e 47%, mas, em 2025, essa relação atingiu 77%, consumindo boa parte do valor gerado na operação.

A unidade de negócios de montagem industrial registrou uma retração expressiva na receita e na margem operacional. O desempenho de 2025 ficou abaixo dos valores recorrentes e não fomos rápidos o suficiente para ajustar as despesas. Essa queda foi tão significativa que, mesmo com o desempenho excepcional da nossa maior vertical, UN Serviços Industriais, a margem EBIT consolidada recuou para 6,1% e o ROIC para 11,1%. Esse resultado decorre de uma aquisição de grande porte que não cresceu após sua conclusão. Em relação ao ROIC, vale destacar que o capital empregado inclui impostos diferidos, totalizando R\$ 82 milhões, que a partir de 2026, serão gradualmente compensados, devido à incorporação das empresas Real, Soegeo e Gmaia ao longo do exercício.

A UN Montagem é a vertical da nossa família de serviços com menor necessidade de capital imobilizado; tem ótima geração de valor e imensa velocidade de arranque. Entretanto, deve ser vista no longo prazo, pois a sua volatilidade de receitas é significativamente acima do consolidado da Companhia antes de sua aquisição. Quando do seu lançamento, já esperávamos um comportamento mais volátil dos resultados consolidados, mas não que o ano seguinte fosse marcado por uma queda tão profunda de novos projetos.

O coeficiente de variação das margens brutas da UN de Serviços Industriais, ao longo de 20 trimestres, é de 6,4%. A margem de erro estatística é de apenas 1,3 ponto percentual, e a amplitude interquartil é de 1,4 pp., ou seja, é muito estável. Para a UN Montagem, os indicadores são, respectivamente, 52,4%, 9,7 pp e 9,9 pp. Portanto, é radicalmente mais volátil, com consequências claras nos valores consolidados. Isso também foi conjuntural: a adição da UN Operações Minerárias teve o efeito contrário, com menos oscilação e mais previsibilidade. A partir de 2026, teremos 65% das receitas consolidadas da Companhia em contratos de longo prazo. Com as demais unidades, seremos uma empresa com 80% de atuação em OPEX e 20% em CAPEX.

Na linha de despesas gerais e administrativas, três fatores elevaram o SG&A/RL para 13,7% da receita líquida: amortização de intangíveis (R\$ 23 milhões, 1,5% da receita líquida), programas de incentivo de longo prazo e reoneração da folha de pagamento. O SG&A cresceu 18%, enquanto a receita líquida avançou 26,7%.



Classificamos os principais fatores que impactaram negativamente o resultado de 2025 como conjunturais, **a alavancagem elevada e a frustração das margens operacionais da UN Montagem, pois** estão em rota de correção e são cenários menos prováveis de se repetirem nessa intensidade.

Os Estruturais. *Porque os fundamentos sempre prevalecem.*

Se os efeitos conjunturais são transitórios, nossos movimentos estratégicos trouxeram transformações estruturais. Em cinco anos pós-pandemia, nos tornamos a plataforma nacional mais completa de serviços de engenharia de capital.

Posicionamos a Companhia em uma rota de maior escala. O Brasil está entrando no maior ciclo de investimentos em mineração da sua história. Quando desenhamos nossa entrada nesse setor, em 2022, a projeção quinquenal de investimentos em mineração era de US\$ 40,4 bilhões para o ciclo 2022/2026. Desde então, os números foram revisados todos os anos para cima, atingindo o valor de US\$ 76,9 bilhões na última publicação do IBRAM referente ao quinquênio de 2026/30.

Esse incremento de investimentos é consequência de fatores que favorecem as UNs de Montagem e de Operações Minerárias em caráter estrutural: a **depleção das minas existentes** resulta em muito mais material movido (mais operações de lavra), mais geotecnia, mais manutenção e maiores plantas de beneficiamento; a **transição energética** cria demanda irreversível; o **arcabouço regulatório pós-Brumadinho**.

Nenhuma outra empresa no Brasil reúne a amplitude de serviços e a força que a Priner oferece hoje a esse mercado. Atuamos em operação de minas, montagem eletromecânica, recuperação de estruturas, geotecnia, inspeção e manutenção de plantas industriais. Nosso modelo integrado, presente em empresas em operação na Austrália, nos EUA e no Chile, ainda não tinha precedentes no Brasil. Adicionalmente a esse modelo, trouxemos mais diversificação de segmentos e aumentamos a nossa resiliência a ciclos de baixa de um setor ou outro.

Nossas primeiras unidades de negócio, expostas ao ciclo OPEX, estão cruzando o ponto de inflexão no que tange retorno sobre o capital: Após anos de investimento em equipamentos e treinamento, começam a gerar caixa de forma consistente. Destaque para as unidades de Serviços Industriais e Infraestrutura, que cresceram 23,9% e 25,8% em 2025, respectivamente, ambas gerando EVA positivo. Destaque também para a UN EII, que lançou, por meio orgânico, o primeiro serviço de inspeção de tubulação enterrada em leito marinho no Brasil e concluiu seu software próprio de gestão de inspeção, pioneiro no mundo.

Isso permitirá a geração de fluxo de caixa livre em quatro unidades de negócio de baixo imobilizado, que, por sua vez, poderão financiar o crescimento orgânico da UN Operações minerárias, em que não apenas o mercado é muito maior do que o nosso porte atual, como também há elevada previsibilidade quanto ao retorno sobre o capital empregado.

Embora a transição entre o 4T e o 1T do ano seguinte permaneça desafiadora, pois o primeiro trimestre é estruturalmente afetado por chuvas intensas que restringem o avanço dos projetos em campo, a diversificação do nosso portfólio tem contribuído para suavizar a sazonalidade entre os trimestres.

A construção desse arcabouço operacional demandou capital em um período de juros elevados, e isso tem consumido uma imensa parte do nosso valor. Mas valeu cada centavo e cada segundo de tempo dedicados; pois hoje temos uma empresa com capacidades únicas, dirigida por estratégias assertivas e posicionada para gerar valor por meio da excelência de seus serviços e de uma cultura que encanta clientes e colaboradores. Pouco notamos, pois nossos olhos estão sempre no capital empregado (EVA), mas nossa geração operacional vem aumentando. Tivemos margens de **EBITDA de 9% entre 2018 e 2021; depois, de 12% entre 2022 e 2025** e, a partir de 2026, passadas as chuvas do 1T, testaremos patamares mais altos.

A partir desta publicação, nossas divulgações por unidade de negócio serão consolidadas em três segmentos: **Siderurgia & Mineração, Óleo & Gás e Outros**, refletindo a maturidade do nosso modelo e facilitando a comunicação com investidores. Encerramos 2025 com 80,5% do lucro bruto



proveniente dos segmentos extrativos de mineração e O&G, confirmando que a abertura escolhida traduz com fidelidade o lugar onde a Companhia efetivamente tem se posicionado.

Para 2026, trabalhamos com a expectativa de margens consolidadas mais elevadas, redução da alavancagem, crescimento da receita em linha com o nosso histórico e retorno do ROIC acima do custo de capital. Essa perspectiva é ancorada na nossa carteira de contratos, firmados e em negociação, cuja composição de preços e prazo médio reforça a visibilidade de geração de valor.



PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Balanço patrimonial individual e consolidado

Ativo	Notas	31/12/2025	Controladora 31/12/2024	31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	207.752	111.098	343.246	232.537
Títulos e valores mobiliários	5	11.334	11.202	11.334	11.202
Contas a receber - terceiros	6	169.688	135.804	414.199	298.446
Contas a receber - partes relacionadas	17.3	44.692	20.415	15.198	21.087
Dividendos a receber	17.3	36.615	18.608	-	-
Estoques		700	265	8.908	5.778
Tributos a recuperar	7	15.020	13.221	28.171	20.037
Instrumentos financeiros derivativos (Swap)	29	9.564	2.685	9.564	2.685
Outros ativos circulantes		8.657	9.635	16.350	17.992
		504.022	322.933	846.970	609.764
Não circulante					
Títulos e valores mobiliários	5	1.317	1.317	2.928	2.812
Contas a receber – terceiros	6	5.714	5.100	5.714	5.100
Mútuo a receber – partes relacionadas	17.3	26.580	28.729	-	-
Tributos diferidos	8.2	98.247	70.832	82.176	71.891
Depósitos judiciais	9	6.086	5.264	16.856	5.689
Outros ativos não circulantes		635	337	1.513	1.091
Investimentos	10	706.117	506.019	224	-
Imobilizado e ativo de direito de uso	11	74.504	75.127	572.092	301.842
Intangível	12	33.238	28.969	362.170	230.973
		952.438	721.694	1.043.673	619.398
Total do ativo		1.456.460	1.044.627	1.890.643	1.229.162



PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo e patrimônio líquido	Notas	31/12/2025	Controladora 31/12/2024	31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Circulante					
Fornecedores – terceiros	13	12.263	10.250	59.384	42.428
Fornecedores - partes relacionadas	17.3	22.291	3.697	2.799	2.139
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	123.139	261.419	202.682	267.358
Instrumentos financeiros derivativos (swap)	29	2.376	-	2.376	-
Arrendamento a pagar - Direito de uso	15	1.495	1.925	7.485	5.817
Salários e encargos sociais	16	60.478	47.964	121.016	100.936
Tributos a recolher	18	5.410	3.689	18.266	16.443
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	23.5	-	2.410	41.000	13.590
Contas a pagar por aquisição societária	20	83.303	61.060	83.303	67.038
Provisões	21	16.443	13.946	26.770	29.883
Outros passivos		6.822	450	8.844	1.174
		334.020	406.810	573.925	546.806
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	517.637	179.197	607.927	196.225
Arrendamento a pagar - Direito de uso	15	2.930	8.720	23.312	19.108
Contas a pagar por aquisição societária	20	108.473	98.717	108.473	98.717
Outras contas a pagar	20	4.284	3.773	4.284	3.773
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	22	6.233	6.528	8.380	7.492
Outros passivos não circulantes		49	140	2.008	2.391
		639.606	297.075	754.384	327.706
Patrimônio líquido					
Capital social, líquido dos gastos com emissões de ações	23	468.180	318.284	468.180	318.284
Reserva de capital	23	24.910	19.790	24.910	19.790
Reservas de lucros	23	24.478	36.289	24.478	36.289

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo e patrimônio líquido	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ajuste de avaliação patrimonial		(34.734)	(33.621)	(34.734)	(33.621)
Patrimônio líquido atribuível aos proprietários da Controladora		482.834	340.742	482.834	340.742
Participação dos não controladores		-	-	79.500	13.908
Patrimônio líquido consolidado		482.834	340.742	562.334	354.650
Total do passivo e patrimônio líquido		1.456.460	1.044.627	1.890.643	1.229.162



PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstração do resultado individual e consolidado

	Notas	31/12/2025	Controladora 31/12/2024	31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Receita operacional líquida	24	580.325	464.593	1.563.623	1.100.583
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	25	(507.056)	(401.182)	(1.253.275)	(854.084)
Lucro bruto		73.269	63.411	310.348	246.499
Outras receitas/ despesas operacionais					
Gerais e administrativas	25	(94.364)	(74.853)	(214.686)	(156.653)
Resultado de equivalência patrimonial	10	59.007	53.201	-	-
Resultado operacional antes do resultado financeiro		37.912	41.759	95.662	89.846
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	26	42.109	20.231	54.170	23.016
Despesas financeiras	26	(125.732)	(68.371)	(142.151)	(74.984)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		(45.711)	(6.381)	7.681	37.878
Tributos correntes	8	-	-	(31.909)	(28.336)
Tributos diferidos	8	33.900	16.531	32.632	18.275
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		(11.811)	10.150	8.404	27.817
Lucro (prejuízo) atribuível a:					
Acionistas controladores		(11.811)	10.150	(11.811)	10.150
Acionistas não controladores		-	-	20.215	17.667
Resultado líquido por lote de mil ações atribuível ao controlador - R\$					
Básico	27	(235,97)	226,20		
Diluído	27	(226,93)	217,58		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstração do resultado abrangente individual e consolidado

	31/12/2025	Controladora 31/12/2024	31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(11.811)	10.150	8.404	27.817
Resultado líquido sobre hedge	(1.113)	-	(1.113)	-
Resultado abrangente do exercício	(12.924)	10.150	7.291	27.817
Lucro (prejuízo) atribuídos aos:				
Acionistas controladores	(12.924)	10.150	(12.924)	10.150
Acionistas não controladores	-	-	20.215	17.667



PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido individual e consolidado

	Capital Social		Reservas de Lucros				Ajuste de avaliação patrimonial	Total atribuído aos controladores	Controladora e consolidado	
	Capital Social	Gastos com emissão de ações	Reserva de capital	Legal	Estatutária	Prejuízos acumulados			Participações não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	339.562	(21.278)	19.790	2.930	33.359	-	(33.621)	340.742	13.908	354.650
Aporte de capital	150.000	-	-	-	-	-	-	150.000	-	150.000
Gastos com emissão de ações	-	(104)	-	-	-	-	-	(104)	-	(104)
Ágio na emissão de ações	-	-	39	-	-	-	-	39	-	39
Plano de opções de ações – NE 19.3	-	-	5.081	-	-	-	-	5.081	-	5.081
Ajuste de Hedge Fluxo de Caixa, líquido dos efeitos tributários	-	-	-	-	-	-	(1.113)	(1.113)	-	(1.113)
Participação de não controladores oriundos da aquisição da Semep	-	-	-	-	-	-	-	-	71.161	71.161
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	(11.811)	-	(11.811)	20.215	8.404
Absorção do prejuízo do exercício	-	-	-	-	(11.811)	11.811	-	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios para pagamento no exercício seguinte	-	-	-	-	-	-	-	-	(26.000)	(26.000)
Reversão de dividendos reconhecidos em 2024, conforme AGOE de 2025	-	-	-	-	-	-	-	-	216	216
Saldos em 31 de dezembro de 2025	489.562	(21.382)	24.910	2.930	21.548	-	(34.734)	482.834	79.500	562.334

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital Social		Reserva de capital	(-) Ações em tesouraria	Reservas de Lucros		Prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total atribuído aos controladores	Controladora e consolidado	
	Capital Social	Gastos com emissão de ações			Legal	Estatutária				Participações não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	250.187	(16.506)	8.104	(11.978)	2.422	26.127	-	(33.621)	224.735	13.969	238.704
Aporte de capital	89.375	-	-	-	-	-	-	-	89.375	-	89.375
Gastos com emissões, líquido de tributos	-	(4.772)	-	-	-	-	-	-	(4.772)	-	(4.772)
Transferência de ações em combinação de negócios – NE 2.2	-	-	10.252	11.978	-	-	-	-	22.230	-	22.230
Plano de opções de ações – NE 19.3	-	-	1.434	-	-	-	-	-	1.434	-	1.434
Redução de capital – SCP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(381)	(381)
Dividendos adicionais pagos aos não-controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.087)	(4.087)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	10.150	-	10.150	17.667	27.817
Constituição de reservas	-	-	-	-	508	7.232	(7.740)	-	-	-	-
Dividendos antecipados pagos dentro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.080)	(2.080)
Dividendos mínimos obrigatórios para pagamento no exercício seguinte	-	-	-	-	-	-	(2.410)	-	(2.410)	(11.180)	(13.590)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	339.562	(21.278)	19.790	-	2.930	33.359	-	(33.621)	340.742	13.908	354.650



PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstração do fluxo de caixa individual e consolidado

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) do período antes dos impostos	(45.711)	(6.381)	7.681	37.878
Ajustes p/ reconciliar o resultado do exercício c/ recursos provenientes de atividades operacionais				
Depreciação, amortização de intangíveis e amortização/depreciação de mais valia	38.419	13.850	88.987	48.736
Perda (ganho) na baixa de imobilizados e intangíveis	(2.823)	146	(5.889)	(2.149)
Equivalência patrimonial	(59.007)	(53.201)	-	-
Encargos financeiros - arrendamento mercantil (CPC 06)	780	1.001	2.458	2.215
Juros sobre empréstimos e debêntures	95.076	48.887	105.453	50.689
Custo de transação debêntures	(2.366)	-	(2.366)	-
Variação cambial sobre empréstimos	(1.703)	-	(1.721)	-
Juros sobre mútuo – partes relacionadas	(3.785)	(1.000)	-	47
Perda (ganho) com o valor justo de instrumentos derivativos	(4.699)	(4.543)	(4.699)	(4.543)
Variação monetária sobre contas a pagar de aquisição societária	19.736	10.181	19.749	10.705
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	(295)	92	117	(1.519)
Perda esperada com contas a receber	419	110	2.198	1
Opção de compra de ações	5.081	1.434	5.081	1.434
Ajuste de preço por aquisição de controlada	(5.389)	(337)	(5.389)	(337)
Perda em dividendos desproporcionais	-	1.904	-	-
Outros	(358)	33	(542)	326
	33.375	12.176	211.118	143.483
(Aumento)/redução nas contas de ativos				
Contas a receber de terceiros e partes relacionadas	(58.458)	10.362	(65.316)	56.140
Estoques	(435)	180	2.365	(1.115)
Tributos a recuperar	(1.354)	32	(8.134)	(4.396)
Outros ativos	(136)	2.656	2.843	1.209
Aumento/redução nas contas de passivos				
Fornecedores terceiros e partes relacionadas	19.467	(5.426)	(17.111)	(35.231)
Salários e encargos sociais	12.474	1.567	8.776	(5.025)
Tributos a pagar	1.667	(4.649)	2.506	(21.963)
Outros passivos	8.779	(4.374)	3.014	(843)
Caixa gerado nas operações	15.379	12.524	140.061	132.259
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(40.083)	(24.461)
Caixa líquido gerado proveniente das atividades operacionais	15.379	12.524	99.978	107.798
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Resgate/(Aplicação) em títulos e valores mobiliários	(132)	(1.508)	(248)	(1.653)
Aporte de capital em controlada	(224)	(600)	(224)	-
Dividendos recebidos	18.383	13.851	-	-
Incorporação controlada, caixa líquido adquirido	1.843	-	-	-
Reversão de ágio adquirido com tributos diferidos s/ mais valia – incorporação	-	-	862	-
Aquisição de controlada, consolidado líquido do caixa adquirido	(116.515)	(61.920)	(95.597)	(26.624)
Mútuo concedido	(26.602)	(32.772)	-	-
Quitação de mútuo concedido - principal	31.374	8.419	-	-



PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Quitação de mútuo concedido – juros recebidos	1.161	561	-	-
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível, líquido das transações não caixa	(17.806)	(23.773)	(41.318)	(68.786)
Caixa recebido na venda de imobilizado	3.115	106	11.611	3.464
Caixa líquido (consumido) proveniente das atividades de investimentos	(105.403)	(97.636)	(124.914)	(93.599)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Aporte de capital e ágio na emissão de ações, líquido dos gastos com emissão de ações	149.935	84.603	149.935	84.603
Redução de capital - participação não controladores	-	-	-	(381)
Dividendos pagos	(2.410)	(3.254)	(13.373)	(22.817)
Quitação de Mútuo obtido – juros pagos	-	-	-	(47)
Pagamento arrendamento mercantil - CPC 06	(2.640)	(3.004)	(8.597)	(7.779)
Amortização do contas a pagar da aquisição de controladas - principal	(58.855)	(12.355)	(64.127)	(17.355)
Amortização do contas a pagar da aquisição de controladas - juros	(6.903)	(2.661)	(7.622)	(2.711)
Emissão de debêntures	200.000	-	200.000	-
Captação de empréstimos	150.000	174.200	150.000	192.200
Amortização de empréstimos - principal	(180.140)	(93.519)	(197.364)	(96.187)
Juros pagos s/ empréstimos e debêntures	(55.859)	(27.289)	(66.757)	(29.374)
Liquidação de instrumentos derivativos	(6.450)	(7.705)	(6.450)	(7.705)
Caixa líquido gerado proveniente das atividades de financiamentos	186.678	109.016	135.645	92.447
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	96.654	23.904	110.709	106.646
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	111.098	87.194	232.537	125.891
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	207.752	111.098	343.246	232.537
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	96.654	23.904	110.709	106.646



PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstração do valor adicionado individual e consolidado

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Geração do valor adicionado				
Receitas				
Receitas de contratos de clientes	633.768	508.734	1.706.775	1.198.536
Provisão para perda esperada com clientes – Reversão/(Constituição)	(419)	(110)	(2.198)	(1)
	633.349	508.624	1.704.577	1.198.535
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos produtos e das mercadorias vendidas	(3.963)	(4.122)	(5.753)	(6.599)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(94.324)	(100.444)	(353.815)	(211.206)
	535.062	404.058	1.345.009	980.730
Valor adicionado bruto				
Depreciação e amortização	(38.419)	(13.850)	(88.987)	(48.736)
	496.643	390.208	1.256.022	931.994
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia				
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	59.007	53.201	-	-
Receitas financeiras	42.109	20.231	54.170	23.016
Outras transferências recebidas	6.774	979	7.483	1.787
	604.533	464.619	1.317.675	956.797
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos				
Remuneração direta	300.137	224.661	590.825	437.514
Benefícios	80.048	63.638	157.331	113.741
FGTS	21.234	17.150	41.734	30.579
	78.666	68.199	265.555	187.784
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	56.182	49.788	205.495	148.111
Estaduais	1.199	1.081	5.946	4.542
Municipais	21.285	17.330	54.114	35.131
	136.259	80.821	253.826	159.362
Remuneração sobre o capital de terceiros				
Juros, variações monetárias passivas e variações cambiais	117.826	62.141	131.276	67.480
Aluguéis	18.433	18.680	122.550	91.882
	(11.811)	10.150	8.404	27.817
Remuneração sobre o capital próprio				
Dividendos	-	2.410	18.363	15.670
Prejuízo/Lucro líquido retido do período	(11.811)	7.740	(9.959)	12.147
	604.533	464.619	1.317.675	956.797



PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Priner Serviços Industriais S.A. (“Priner” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, listada no segmento especial denominado Novo Mercado da B3 S.A., sob o código PRNR3, com sede no Rio de Janeiro (RJ). A Companhia atua, diretamente ou por meio de suas controladas, no mercado de manutenção industrial, montagem e engenharia especializada para grandes plantas onshore e offshore. Seu portfólio inclui fornecimento de equipamentos e mão de obra para: montagem de estruturas que viabilizam acesso de pessoal e materiais; serviços de tratamento de superfície e pintura industrial; instalação de habitáculos pressurizados; isolamento térmico convencional e removível; engenharia de integridade e inspeção técnica; geotecnia; impermeabilização, proteção, reforço e recuperação de estruturas; montagens eletromecânicas; serviços de intralogística, movimentação de solo e implantação de projetos minerários.

Os segmentos operacionais da Companhia estão detalhados na nota explicativa nº 28.

1.1 Participações societárias

A Companhia mantém participação, direta ou indireta, em empresas controladas e controladas em conjunto conforme descrito abaixo:

Controlada direta	Companhia adquirente	Participação (%) em 31/12/2025	Participação (%) em 31/12/2024
Priner Locação de Equipamentos S.A. (“Priner Locação”)	Priner	99,99	99,99
Smartcoat Serviços em Revestimentos S.A. (“Smartcoat”)	Priner	99,99	99,99
R&R Ind. Com. E Inst. De Isolantes Removíveis e Reutilizáveis Ltda. (“Isolafácil”)	Priner	100	100
Construtora gmaia S.A. (“gmaia”)	Priner	51	51
Semar Inspeções Ltda (“Semar”) ¹	Priner	-	100
Welding Inspeções, Engenharia e Análise de Materiais Ltda.	Priner	100	100
Real Estruturas e Construções Ltda	Priner	100	100
Semep Logística e Construção S/A	Priner	60	-

¹ A controlada Semar foi incorporada em abril de 2025 conforme nota explicativa nº 1.2

Controlada indireta	Companhia adquirente	Participação (%) em 31/12/2025	Participação (%) em 31/12/2024
Soegeo Soluções em Engenharia Geotécnica Ltda. (“Soegeo”)	gmaia	100	100
SCP Construtora Gmaia	gmaia	60	60

Investimento avaliado pelo custo	Companhia adquirente	Participação (%) em 31/12/2025	Participação (%) em 31/12/2024
Priner USA LLC	Priner	100	-



PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Operações em conjunto (Join Operation)	Companhia participante	Participação (%) em 31/12/2025	Participação (%) em 31/12/2024
Consórcio Ápia-Real ⁽¹⁾	Priner	50	-

¹ A participação da Companhia no consórcio é contabilizada pelo reconhecimento proporcional de receitas e despesas relacionados às atividades operacionais.

1.1(a) Métodos de avaliação das participações societárias

A Companhia reconhece as investidas controladas pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais e, as demonstrações contábeis dessas controladas são consolidadas linha a linha nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia.

A participação detida na Priner USA é avaliada pelo método do custo, considerando a ausência de atividades operacionais. Nesse método, o investimento é registrado ao custo de aquisição e não sofre ajustes periódicos com base no patrimônio líquido ou nos resultados da investida, sendo aplicáveis apenas testes de recuperabilidade quando existirem evidências de perda permanente.

1.2 Reestruturação societária

Em 02 de abril de 2025, foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária, a incorporação da controlada Semar Inspeções LTDA.

A incorporação ocorrida não resulta em aumento de capital nem em emissão de novas ações, visto que a Companhia detinha a totalidade do capital da controlada. A incorporação faz parte da estratégia da Administração de (i) consolidar suas atividades e patrimônios, (ii) reduzir seus custos administrativos e operacionais e (iii) integrar e gerar sinergia entre os negócios.

Abaixo, segue a composição do acervo líquido da empresa incorporada:

	Abril/2025
Ativo Circulante	3.030
Ativo Não Circulante	1.218
Total do ativo	4.248
Passivo Circulante	40
Total do passivo	40
Total do acervo líquido	4.208

1.3 Reforma Tributária

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132, que instituiu a Reforma Tributária sobre o consumo, introduzindo um novo modelo de tributação baseado em um sistema de Imposto sobre Valor Agregado repartido (IVA dual). O novo sistema é composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal (em substituição ao PIS e à Cofins) e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência compartilhada entre Estados, Distrito Federal e



PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Municípios (em substituição ao ICMS e ao ISS). Adicionalmente, foi instituído o Imposto Seletivo (IS), incidente sobre bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente.

A Reforma Tributária será implementada de forma gradual, por meio de um período de transição entre 2026 e 2032, durante o qual os regimes tributários atual e novo coexistirão.

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar nº 214, que regulamentou parcialmente a Reforma Tributária, instituindo os novos tributos e prevendo, também, a criação do Comitê Gestor do IBS. Posteriormente, a Lei Complementar nº 227/26 disciplinou a implementação prática do IBS, detalhando criação, composição, atribuições do Comitê Gestor e critérios de repartição da arrecadação entre os entes federados.

A Reforma Tributária gera impactos relevantes nos processos tributários e operacionais, exigindo investimentos em tecnologia, processos e maior integração das áreas internas para adaptação ao novo modelo tributário. Nesse sentido, a Companhia vem desenvolvendo um projeto estruturado e estratégico para avaliação dos potenciais impactos da Reforma em suas operações, abrangendo a revisão de sistemas, processos, políticas e controles fiscais. Ao longo de 2025, as iniciativas relacionadas à Reforma concentraram-se na preparação para o ano de “teste”, que consistiu na alteração do layout dos documentos fiscais e na aplicação de alíquotas de 1% de IBS/CBS, sem impacto financeiro. Embora o Governo tenha postergado a entrada em vigor dessa etapa (inicialmente prevista para 1º de janeiro de 2026), a Companhia manteve seu cronograma de planejamento e concluiu a adaptação de seus sistemas para os requisitos técnicos e layouts conhecidos até o momento.

A Companhia encontra-se em fase de mensuração dos impactos financeiros esperados a partir de 2027, data da efetiva implantação da CBS e extinção do PIS/COFINS. Considerando o estágio atual de regulamentação e o cronograma de transição, a Administração conclui que não existem impactos materiais a serem reconhecidos ou ativos/passivos contingentes a serem provisionados nas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2025.

2. Combinações de negócios ocorridas em 2025 e 2024

As aquisições em combinações de negócios ocorridas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão apresentadas a seguir:

Empresas adquiridas	Adquirente	Descrição do negócio	Data da aquisição	Preço de aquisição	Ágio
Semep Logística e Construção LTDA (“Semep”)	Priner Serviços Industriais S.A.	Empresa fundada em 1990, é referência nacional em soluções de intralogística, movimentação de solo e operações minerárias.	17/10/2025	200.436	93.695
Real Estruturas e Construções Ltda (“Real”)	Priner Serviços Industriais S.A.	Empresa fundada em 1997, com expertise em montagens eletromecânicas de equipamentos, como painéis elétricos, caldeiras, guindastes e esteiras.	26/09/2024	188.451	112.875
Welding Inspeções, Engenharia e Análise de Materiais Ltda. (“Welding”)	Priner Serviços Industriais S.A.	Empresa fundada em 1989 e dedicada a excelência da engenharia de materiais por meio dos serviços de inspeções técnicas, modelagens computacionais e ensaios laboratoriais.	03/06/2024	35.167	22.234



PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.1 Aquisição da Semep Logística e Construção S/A

Em 17 de outubro de 2025, a Companhia concluiu a aquisição de 60% do capital social da Semep Logística e Construção S/A (“Semep”), empresa brasileira fundada em 1990, com sede na cidade de Contagem, estado de Minas Gerais.

a) Contraprestação transferida

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 200.436 sendo:

- R\$ 116.515 pago via transferência bancária, na data da assinatura do contrato de compra e venda;
- R\$ 83.921 em parcelas conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 20;

b) Receitas e resultados incorporados

Esta combinação de negócios contribuiu para o resultado consolidado da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 com receita líquida de R\$ 78.788 e lucro líquido de R\$ 976 gerado pela Semep a partir de 17 de outubro de 2025, data em que a Companhia assumiu o controle.

Se a aquisição da Semep tivesse ocorrido em 01 de janeiro de 2025, a receita líquida para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, no consolidado, seria aumentada em R\$ 354.990 e o lucro líquido, aumentado em R\$ 18.466.

c) Ativos e passivos adquiridos

Conforme critérios do CPC 15 – Combinações de Negócios, a operação de aquisição da Semep foi caracterizada como uma combinação de negócios, com a necessidade de mensuração do valor justo dos ativos e passivos adquiridos pelo processo de alocação do Preço de Compra (“PPA – Purchase Price Allocation”). O ágio preliminar apurado na aquisição é de R\$ 93.695.

A seguir estão apresentados os valores justos preliminares dos ativos e passivos na data da aquisição. A mensuração foi realizada de forma preliminar, devendo sua finalização ocorrer dentro do período de até doze meses após a data da aquisição, conforme previsto no CPC 15 – Combinação de negócios.

	Valor justo na data da aquisição
Caixa e equivalentes de caixa	20.918
Contas a receber de clientes	47.359
Outros créditos	17.108
Imobilizado	269.362
Mais valia do imobilizado	9.036
Intangível – Carteira de clientes	60.198
Fornecedores	(21.649)
Empréstimos e financiamentos	(164.665)
Obrigações e provisões trabalhistas	(11.304)
Obrigações tributárias	(6.683)
Outras contas a pagar	(16.159)
Riscos trabalhistas	(2.079)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(23.540)
Valor justo dos ativos e passivos identificados	177.902



PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Valor justo na data da aquisição
Participação adquirida (60%)	106.741
Participação não controladora	71.161
	177.902
Ativos líquidos adquiridos	106.741
Ágio preliminar	93.695
Total da contraprestação	200.436

2.2 Aquisição da Real Estruturas e Construções Ltda

Em 26 de setembro de 2024, a Companhia concluiu a aquisição de 100% do capital social da Real Estruturas e Construções Ltda (“Real”), empresa brasileira fundada em 1997, com sede na cidade de Contagem, estado de Minas Gerais.

a) Contraprestação transferida

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 188.451 sendo:

- R\$ 49.486 pago via transferência bancária, na data da assinatura do contrato de compra e venda;
- R\$ 22.230 correspondente a transferência de 1.800.000 ações que estavam em tesouraria ao preço de R\$ 12,35;
- R\$ 98.972 em parcelas conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 20;
- R\$ 17.763 como valor adicional (“Earn-out”) a ser pago em parcelas até abril de 2027, de acordo com o cumprimento das cláusulas contratuais estabelecidas no contrato de compra e venda.

b) Receitas e resultados incorporados

Esta combinação de negócios contribuiu para o resultado da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 com receita líquida de R\$ 125.191 e lucro líquido de R\$ 6.267 gerado pela Real a partir de 26 de setembro de 2024, data em que a Companhia assumiu o controle.

Se a aquisição da Real tivesse ocorrido em 01 de janeiro de 2024, a receita líquida para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 no consolidado seria aumentada em R\$ 375.872 e o lucro líquido, aumentado em R\$ 50.697.

c) Ativos e passivos adquiridos

Conforme critérios do CPC 15 – Combinações de Negócios, a operação de aquisição da Real foi caracterizada como uma combinação de negócios, com a necessidade de mensuração do valor justo dos ativos e passivos adquiridos pelo processo de alocação do Preço de Compra (“PPA – Purchase Price Allocation”). O ágio apurado na aquisição é de R\$ 112.875.

A seguir estão apresentados os valores justos dos ativos e passivos na data da aquisição.



PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Valor justo na data da aquisição
Caixa e equivalentes de caixa	34.728
Contas a receber de clientes	79.782
Outros créditos	14.235
Tributos diferidos	420
Imobilizado	7.211
Mais valia Imobilizado	605
Intangível	168
Intangível – Carteira de clientes	23.384
Fornecedores	(35.956)
Empréstimos e financiamentos	(3.523)
Obrigações e provisões trabalhistas	(23.558)
Obrigações tributárias	(13.079)
Outras contas a pagar	(685)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(8.156)
Valor justo dos ativos e passivos identificados	75.576
Ágio	112.875
Total da contraprestação	188.451

2.3 Aquisição da Welding Inspeções, Engenharia e Análise de Materiais Ltda

Em 3 de junho de 2024, a Companhia adquiriu 100% do capital social da Welding Inspeções, Engenharia e Análise de Materiais Ltda (“Welding”), empresa brasileira fundada em 1989, na cidade de Sertãozinho, no Estado de São Paulo.

a) Contraprestação transferida

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 35.167 sendo:

- R\$ 9.813 pago via transferência bancária, na data da assinatura do contrato de compra e venda;
- R\$ 2.621 pago via transferência bancária, em 14 de novembro de 2024;
- R\$ 22.733, em 2 parcelas, a serem pagas em junho de 2025 e 2026, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 20.

b) Receitas e resultados incorporados

Esta combinação de negócios contribuiu para o resultado da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 com receita líquida de R\$ 19.482 e lucro líquido de R\$ 186 gerado pela Welding a partir de 3 de junho de 2024, data em que a Companhia assumiu o controle.

Se a aquisição da Welding tivesse ocorrido em 01 de janeiro de 2024, a receita líquida para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, no consolidado, seria aumentada em R\$ 26.897 e o lucro líquido, aumentado em R\$ 632.

c) Ativos e passivos adquiridos


PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conforme critérios do CPC 15 – Combinações de Negócios, a operação de aquisição da Welding foi caracterizada como uma combinação de negócios, com a necessidade de mensuração do valor justo dos ativos e passivos adquiridos pelo processo de alocação do Preço de Compra (“PPA – *Purchase Price Allocation*”). O ágio apurado na aquisição é de R\$ 22.234.

A seguir estão apresentados os valores justos dos ativos e passivos na data da aquisição.

	Valor justo na data da aquisição
Caixa e equivalentes de caixa	568
Títulos e valores mobiliários	1.350
Contas a receber de clientes	12.414
Outros créditos	222
Imobilizado	5.993
Intangível	12.819
Fornecedores	(1.060)
Empréstimos e financiamentos	(1.837)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(7.816)
Outras contas a pagar	(5.194)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.526)
Valor justo dos ativos e passivos identificados	12.933
Ágio	22.234
Total da contraprestação	35.167

3. Políticas contábeis

3.1 Declaração de conformidade

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 12 de março de 2026 e elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na Legislação Societária Brasileira, nas Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs), nos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e deliberações e instruções emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e conforme as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)..

Como não existem diferenças entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora e o patrimônio líquido e resultado da controladora em suas demonstrações contábeis individuais, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, em um único conjunto de demonstrações, lado a lado.

A Administração da Companhia atesta que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela em sua gestão das atividades da Companhia.

**PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.****Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas****Exercício findo em 31 de dezembro de 2025****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

As demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia e suas controladas. A Administração da Companhia não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade da Companhia e suas controladas em continuar operando.

Demonstração do valor adicionado

A legislação societária brasileira exige para as companhias abertas a elaboração da Demonstração do Valor Adicionado ("DVA") e sua divulgação como parte integrante do conjunto das demonstrações contábeis. Essa demonstração foi preparada de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 09(R1) – "Demonstração do Valor Adicionado". As normas internacionais (IFRS Accounting Standards) não requerem a apresentação desta demonstração e, portanto, a DVA está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstração dos fluxos de caixa

A Companhia considera os juros pagos como parte de suas atividades de financiamento. Isso ocorre porque os juros são um custo diretamente associado à obtenção e manutenção de financiamentos, como empréstimos bancários e debêntures emitidas, que impactam a composição do capital de terceiros da empresa, além do contas a pagar por aquisição societária. Os juros pagos são, portanto, classificados como atividades de financiamento na Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

3.2 Base de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia, e todos os valores arredondados para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma. Certos ativos e instrumentos financeiros podem estar apresentados pelo valor justo.

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as NBCs e o IFRS requerem o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas anualmente.

3.3 Base de consolidação**3.3(a) Investimento em controladas e controlada em conjunto**

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia possui os seguintes atributos: (i) poder sobre a investida; (ii) exposição a, ou direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu

**PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.****Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas****Exercício findo em 31 de dezembro de 2025****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

envolvimento com a investida; (iii) a capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor de seus retornos.

Os acordos de joint ventures, que envolvem a constituição de uma entidade separada na qual cada empreendedor detenha uma participação, são chamados de entidades controladas em conjunto. Nas demonstrações contábeis consolidadas as participações em empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures) são reconhecidas como investimento e contabilizadas por meio do método da equivalência patrimonial.

As demonstrações contábeis de controladas e controladas em conjunto são incluídas nas demonstrações contábeis da Companhia a partir da data em que o controle ou controle compartilhado se inicia até a data em que o controle ou controle compartilhado deixa de existir. As políticas contábeis adotadas pelas controladas e controladas em conjunto estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

3.3(b) Operação controladas em conjunto

Uma operação controlada em conjunto é uma operação na qual cada empreendedor utiliza seus próprios ativos com o objetivo das operações em conjunto. As demonstrações contábeis consolidadas incluem os ativos que a Companhia controla e os passivos nos quais ele incorre durante o curso das atividades visando à operação conjunta, e as despesas nas quais a Companhia tenha incorrido e sua participação nas receitas que aufera da operação conjunta.

3.3(c) Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na Investida.

3.3(d) Participações de não controladores

As participações de não-controladores em controladas são identificadas separadamente da participação do Grupo nessas controladas. Após a aquisição, o valor contábil das participações de não-controladores corresponde ao valor dessas participações no reconhecimento inicial acrescido da parcela de variações subsequentes no patrimônio líquido das participações de não-controladores.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos controladores da Companhia e às participações de não-controladores. O resultado abrangente total das controladas é atribuído aos controladores da Companhia e às participações de não-controladores, mesmo se isso gerar saldo negativo para as participações de não-controladores.

As mudanças nas participações do Grupo em controladas que não resultem em perda do controle são registradas como transações de capital. O valor contábil das participações do Grupo e das participações de não-controladores é ajustado para refletir as mudanças nas suas respectivas participações nas controladas.

3.4 Combinação de negócios e ágio

A combinação de negócios é contabilizada aplicando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para a



PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Companhia. A contraprestação transferida é mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48 na demonstração do resultado.

O ágio mensurado corresponde ao excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição. Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho por compra vantajosa na demonstração do resultado.

3.5 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais adotadas na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão definidas a seguir:

3.5(a) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem o caixa, depósitos bancários, aplicações de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor, com intenção e possibilidade de serem resgatados no curto prazo em até 90 dias a partir da data da aplicação.

3.5(b) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros incluem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívidas e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Os instrumentos financeiros foram reconhecidos de acordo com a NBC TG 48 (IFRS 09) – Instrumentos Financeiros, adotado pela Companhia em 01 de janeiro de 2018, conforme deliberação CVM 763/16.

O reconhecimento inicial desses ativos e passivos financeiros são feitos quando a Companhia se torna parte de disposições contratuais dos instrumentos e são reconhecidos a valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado, por quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, a Companhia classifica os ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao:

- **Custo amortizado:** quando os ativos financeiros são mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais desses ativos devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto;
- **Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA):** quando os ativos financeiros são mantidos tanto com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais, quando pela venda desses ativos financeiros. Além disso, os termos contratuais devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto;



PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Valor justo por meio do resultado (VJR): quando os ativos financeiros não são mensurados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou quando são designados como tal no reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados a mensuração pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia e toma as decisões de compra e venda de tais investimentos, com base em seu valor justo e de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos, bem com os resultados de suas flutuações no valor justo. Os instrumentos da Companhia registrados nesta categoria estão descritos na Nota Explicativa nº 29.1.

Os passivos financeiros não derivativos são mensurados ao:

- Valor justo por meio do resultado: quando classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e mudanças no valor justo desses passivos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.
- Custo amortizado: Passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido, desde que não seja um item mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

A classificação dos ativos financeiros é baseada tanto no modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas suas características de fluxos de caixa.

Da mesma forma, a Companhia classifica os passivos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou pelo valor justo por meio do resultado. Os passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado utilizam o método de taxa de juros efetiva, ajustados por eventuais reduções no valor de liquidação.

Instrumentos financeiros derivativos e hedge accounting

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, com exceção da parcela eficaz do hedge accounting, que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido classificado como outros resultados abrangentes. Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de hedge afetar o resultado.

3.5(c) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor justo no momento da venda, e, quando aplicável, ajustadas ao seu valor presente, em conformidade com a NBC TG 12 (Deliberação CVM 564/08) – ajuste a valor presente.



PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A provisão para perda de créditos esperada é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização desses valores, sendo apurada em bases individuais e considerando em suas premissas o conceito de perdas de crédito esperadas, conforme introduzido pela NBC TG 48 (IFRS 9) - Instrumentos financeiros.

3.5(d) Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado pelo método de custo médio. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda.

3.5(e) Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos diferidos e correntes. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente ao patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada de acordo com as bases legais tributáveis vigentes no Brasil, na data da apresentação das demonstrações contábeis que são 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para o imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido. Periodicamente a Administração avalia posições tomadas com relação a questões tributárias que estão sujeitas à interpretação e reconhece provisão quando há expectativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social conforme as bases tributárias.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações contábeis. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no exercício no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia espera, no final de cada exercício de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela

**PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.****Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas****Exercício findo em 31 de dezembro de 2025****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando correspondem a itens registrados em "Outros resultados abrangentes", ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os impostos correntes e diferidos também são reconhecidos em "Outros resultados abrangentes" ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente. Quando os impostos correntes e diferidos resultam da contabilização inicial de uma combinação de negócios, o efeito fiscal é considerado na contabilização da combinação de negócios.

3.5(f) Imobilizado

Os ativos imobilizados são avaliados ao custo histórico deduzido de depreciação e perda por redução recuperável acumuladas, quando aplicável. Custo histórico inclui gastos diretamente atribuídos à aquisição dos bens do ativo imobilizado.

Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado e reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável.

O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear que levam em consideração a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado operacional.

O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados, a cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

3.5(g) IntangívelVida útil definida

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios e reconhecidos separadamente do ágio são inicialmente registrados pelo seu valor justo na data da aquisição, o qual é equivalente ao seu custo. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios são registrados ao custo, deduzidos da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, assim como os ativos intangíveis adquiridos separadamente.

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

**PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.****Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas****Exercício findo em 31 de dezembro de 2025****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Vida útil indefinida - Ágio por expectativa de rentabilidade futura

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação de negócios, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver.

O ágio é alocado a Unidade Geradora de Caixa (UGCs) para fins de teste de impairment. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

3.5(h) Arrendamento

Na data de início dos contratos, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestações.

A Companhia e suas controladas aplicam uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia e suas controladas reconhecem os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juros implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Os pagamentos associados a contratos de arrendamentos de curto prazo e todos os arrendamentos para os quais o ativo subjacente seja de baixo valor são reconhecidos como uma despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de 12 meses ou menos. Os ativos de baixo valor incluem equipamentos de TI (computadores, impressoras, telefones e outros) e pequenos itens de mobiliário de escritório.

3.5(i) Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso de método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

3.5(j) Provisões



PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

As provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas são registradas pelo montante das perdas prováveis, observada a natureza de cada provisão.

As provisões, quando constituídas, são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa.

Uma provisão para contratos onerosos é reconhecida quando os benefícios esperados a serem derivados de um contrato são menores que o custo inevitável de atender as obrigações do contrato. A provisão é mensurada a valor presente pelo menor valor entre o custo esperado de se rescindir o contrato e o custo líquido esperado de continuar com o contrato.

3.5(k) Benefícios concedidos a empregados

Provisão para participação nos lucros e resultados

O reconhecimento dessa participação, quando há, é feito ao longo do ano, sendo desembolsado no exercício seguinte (Nota Explicativa nº 19.1). A Companhia possui 2 metodologias para apuração dos montantes que são (i) PLR estabelecida pelo sindicato que representa a categoria das atividades e, (ii) PLR baseado no cálculo do EVA (Economic Value Added) da Companhia.

Ambos os programas são aprovados através de acordo coletivo de trabalho, em consonância com a Lei nº 10.101/2000 e com o estatuto social da Companhia. Importante ressaltar que as metodologias não são aplicáveis de forma cumulativa.

Programa de incentivo de curto prazo da Companhia e suas controladas ("Política para campanha de premiação")

O programa tem por finalidade incentivar o desempenho superior ao esperado da função, fortalecer o capital intelectual, reter lideranças e fomentar a geração de valor e o crescimento da Companhia. O regulamento do programa estabelece premissas e critérios para premiação pelo atingimento de metas por colaboradores da Companhia e suas controladoras que ocupam cargos de diretor, gerente, coordenador, engenheiro e supervisor.

O reconhecimento dessa participação, quando há, é realizado durante o exercício e o desembolso, quando devido, no exercício seguinte (Nota Explicativa nº 19.2).

3.5(l) Plano de remuneração baseado em ações

O objetivo do plano é permitir que os participantes, sujeito a determinadas condições, adquiram ações representativas do capital social da Companhia, com vistas a: (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (b) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos dos participantes; (c) motivar os participantes a tomarem decisões visando sempre o desenvolvimento lucrativo dos negócios da Priner e, conseqüentemente, estimular o aumento patrimonial da Companhia, a longo prazo; (d) premiar os participantes da Companhia proporcionalmente aos ganhos patrimoniais que a Priner venha a obter em decorrência de suas

**PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.****Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas****Exercício findo em 31 de dezembro de 2025****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

decisões, ajudando-os a se tornarem detentores de Ações Ordinárias; e (e) atrair e manter os participantes a ela vinculados.

Os efeitos do plano de remuneração baseado em ações são calculados com base no valor justo e reconhecidos no balanço patrimonial e na demonstração do resultado conforme as condições contratuais sejam atendidas.

3.5(m) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, e são, subsequentemente, demonstrados pelo valor de custo amortizado. A metodologia do cálculo para cada empréstimo segue as condições particulares de cada contrato, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas e tributos pagos para contratação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, e também são registrados na rubrica despesas financeiras com base na taxa efetiva de juros.

Empréstimos e financiamentos são classificados no passivo circulante exceto pelas parcelas que podem incondicionalmente ser liquidadas após 12 meses da data de encerramento do balanço das demonstrações contábeis.

3.5(n) Capital social

O capital social da Companhia é dividido em ações ordinárias e sem valor nominal.

3.5(o) Ações em tesouraria

Referem-se a instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos e reconhecidos ao custo, deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda deve ser reconhecido no resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento de instrumentos patrimoniais da própria Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

3.5(p) Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio (JCP) para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia, que prevê, no mínimo, a distribuição de 25% do lucro líquido anual ajustado. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado e reclassificado para o patrimônio líquido, sendo dado ao JCP o mesmo tratamento de apresentação contábil dos dividendos.

3.5(q) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

Reconhecimento da receita

As receitas de contratos com clientes são reconhecidas tendo como base a medição das etapas de execução dos serviços realizados até a data-base do balanço.


PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia e suas controladas reconhecem a receita quando transfere o controle sobre os bens ou serviços ao cliente que é representada pela capacidade de determinar o uso dos produtos e/ou serviços e de obter substancialmente a totalidade dos benefícios restantes provenientes deles.

A Companhia utiliza o modelo de 5 etapas: (i) identificação dos contratos com os clientes (ii) identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos (iii) determinação do preço da transação (iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho prevista nos contratos e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

As receitas provenientes de locação, correspondente a locação de bens móveis, é reconhecida pró-rata temporis no resultado mensalmente de forma linear de acordo com os contratos de locação de equipamentos.

A receita é apresentada líquida dos impostos incidentes.

Receita e despesa financeira

A receita de juros é reconhecida em base proporcional ao tempo, levando em consideração o principal em aberto e a taxa efetiva ao longo do exercício até o vencimento, quando se determina que essa receita será apropriada à Companhia, sendo contabilizada na rubrica de receita financeira.

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre debêntures e empréstimos. Custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável e são capitalizados juntamente com o investimento.

3.6 Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, já vigentes no exercício de 2025, sem impacto nas demonstrações contábeis da Companhia estão descritas a seguir:

Norma ou interpretação	Descrição	Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após
Alterações ao CPC 18 (R3) / IAS 18	Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto	01/01/2025
ICPC 09 (R3)	Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial	01/01/2025
Alterações ao CPC 02 (R2)/ IAS 21	Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis	01/01/2025
Alterações ao OCPC 10	Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de Emissão (allowances) e Créditos de Descarbonização (CBIO)	01/01/2025

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor, até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia, estão descritas a seguir:

Norma ou interpretação	Descrição	Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após
Alterações ao IFRS 7 e IFRS 9	Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	01/01/2026
IFRS 18/CPC 51	Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	01/01/2027
IFRS 19	Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	01/01/2027



PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.6(a) IFRS 18/CPC 51

O pronunciamento contábil CPC 51/IFRS 18 - Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis, que substituirá o CPC 26/IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, introduz novos requisitos de classificação de categorias na demonstração de lucros, avaliação de medidas de desempenho (MPMs) e sua divulgação, orientações sobre agrupamento de informações nas demonstrações financeiras, entre outras informações. A nova norma possui o objetivo de alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecer informações mais relevantes e transparência aos usuários.

Embora o CPC51/IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações contábeis, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras.

Considerando que a norma contábil tem vigência obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2027, a Administração está em processo de avaliação dos impactos do novo padrão sobre as operações da Companhia, contudo a partir de uma avaliação preliminar, espera-se que ocorram mudanças na demonstração de lucros, após os agrupamentos de itens de receitas e despesas nas categorias, como o resultado operacional é calculado e divulgado.

Outros potenciais impactos esperados são alterações nas linhas das demonstrações contábeis primárias, após a aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação, medidas de desempenho definidas por parte da administração, dentre outros aspectos que podem repercutir na divulgação das notas explicativas.

Não se espera que outras normas contábeis que ainda não entraram em vigor venham a ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício, são discutidas a seguir:

4.1(a) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento e das expectativas da Administração para os próximos anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa ou investimento.



PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

objetos dos testes. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

4.1(b) Impostos diferidos ativos/ passivos tributáveis

Existem incertezas em relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e à época de resultados tributáveis futuros. Diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e na despesa de impostos já registradas. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das Autoridades Fiscais. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela Companhia tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido pelo valor do imposto que será cobrado de acordo com o lucro recuperável no futuro. Este, corresponde às diferenças temporárias dedutíveis e aborda também a compensação futura dos prejuízos e créditos fiscais que não tiverem sido utilizados.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido em 31 de dezembro, com base no prazo provável e no nível de lucros tributáveis futuros, considerando estratégias de planejamento fiscal futuras envolvendo reorganizações societárias e com base em plano futuro de negócios aprovados pelos órgãos de governança da Companhia que considera premissas operacionais e macroeconômicas em sua elaboração.

4.1(c) Provisões para perdas de créditos esperadas em contas a receber

A Companhia reconhece provisão para perdas com créditos esperadas para todas as suas contas a receber que atendam aos critérios detalhados na nota explicativa nº 6. A avaliação da necessidade de constituição dessa provisão inclui a análise de evidências disponíveis quanto à capacidade de pagamento dos seus clientes, inclusive de forma a permitir a classificação de alguns como preferenciais e embasar o encaminhamento de outros para cobrança jurídica. Julgamento significativo da Administração é requerido na classificação de seus clientes, na definição dos critérios aplicados e na avaliação da sua acurácia.

4.1(d) Reconhecimento de receita de serviços prestados

As receitas de prestação de serviços são reconhecidas no resultado tendo como base a medição das etapas de execução dos serviços realizados até a data-base de apresentação das demonstrações financeiras. Essas são registradas considerando essa estimativa quando não faturadas.

5. Caixa, equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários

Os caixas e equivalentes de caixa constituem-se em valores em conta bancária, com liquidez imediata, mantidos principalmente por meio de Certificados de Depósitos Bancários (“CDB”) e Renda Fixa, com rendimentos atrelados ao CDI.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e contas correntes	7.907	2.297	8.197	3.899
Aplicações financeiras	199.845	108.801	335.049	228.638
Caixa e equivalentes de caixa	207.752	111.098	343.246	232.537


PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), aplicações automáticas e operações compromissadas. A remuneração média da carteira em 31 de dezembro de 2025 é de 96,51% (97,2% em 31 de dezembro de 2024) da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Título Tesouro (NTN-B)	11.334	11.202	12.173	12.006
Título LFSN	-	-	550	476
Debêntures	1.317	1.317	1.539	1.532
Títulos e valores mobiliários	12.651	12.519	14.262	14.014
Circulante	11.334	11.202	11.334	11.202
Não Circulante	1.317	1.317	2.928	2.812
Títulos e valores mobiliários	12.651	12.519	14.262	14.014

As aplicações financeiras classificadas como títulos e valores mobiliários referem-se a debêntures e títulos do Tesouro Direto. Em 31 de dezembro de 2025, a rentabilidade dos títulos do tesouro direto (NTN-B) foi de IPCA + 2,61% (IPCA + 2,60% em 31 de dezembro de 2024).

6. Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia, menos as perdas estimadas para inadimplência. O saldo da rubrica contas a receber está demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber de clientes				
A vencer	170.053	135.836	414.894	296.266
Vencidos até 60 dias	201	292	1.345	1.436
Vencidos de 61 a 120 dias	68	77	171	1.204
Vencidos acima de 120 dias	4.995	4.229	17.717	17.021
Notas promissórias e confissão de dívida ⁽¹⁾	5.469	5.104	5.469	5.104
Provisão para perdas de crédito esperada	(5.384)	(4.634)	(19.683)	(17.485)
Total	175.402	140.904	419.913	303.546
Circulante	169.688	135.804	414.199	298.446
Não circulante	5.714	5.100	5.714	5.100
Total	175.402	140.904	419.913	303.546

⁽¹⁾ Nota promissória e termo de confissão de dívida recebidos em atendimento aos termos do plano de recuperação judicial de clientes da Companhia.

A provisão para perdas de crédito esperada foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos seus créditos, baseada em taxas estimadas de perda que consideram a inadimplência histórica sobre o fluxo de caixa esperado do contas a receber. Esses percentuais variam 0% a 16% (de acordo com o segmento do negócio) para títulos a vencer e 47% a 100% para títulos vencidos conforme a faixa de dias em atraso e respeitando a estatística mensal de recebimentos apurada pela média dos meses.


PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia apresenta saldo de perda esperada em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
A vencer	(54)	(56)	(1.312)	(98)
Vencidos até 60 dias	(30)	(84)	(292)	(104)
Vencidos de 61 a 120 dias	(55)	-	(123)	-
Vencidos acima de 120 dias	(897)	(133)	(1.220)	(590)
Confissão de dívida/jurídico (100% PECLD)	(4.348)	(4.361)	(16.736)	(16.693)
	(5.384)	(4.634)	(19.683)	(17.485)

A movimentação da provisão para perdas de crédito esperada está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldos no início do exercício	(4.634)	(4.524)	(17.485)	(17.357)
Adição por aquisição/incorporação de controlada	(331)	-	-	(127)
Constituição de perda esperada	(524)	(493)	(7.939)	(1.117)
Reversão de perda esperada	105	383	5.741	1.116
Saldos finais do exercício	(5.384)	(4.634)	(19.683)	(17.485)

Em 31 de dezembro de 2025, a concentração dos três principais clientes é de 28% do total da carteira (25% em 31 de dezembro de 2024 referente a estes mesmos clientes).

7. Tributos a recuperar

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o saldo de tributos a recuperar refere-se às seguintes rubricas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
IRPJ e CSLL a compensar (a)	13.574	12.102	24.712	18.052
PIS e COFINS a compensar	682	860	1.182	1.295
INSS, ISS, ICMS e Outros a compensar	764	259	2.277	690
Total circulante	15.020	13.221	28.171	20.037

a) Refere-se à IRPJ e CSLL retidos na fonte durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 que são convertidos para saldo negativo/base negativa no final do exercício e poderão ser utilizados para compensação de outros tributos federais através de pedidos de compensação (PER-DCOMPs).

8. Tributos sobre o lucro

8.1 Reconciliação do efeito tributário sobre o resultado antes do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação entre a despesa de Imposto de Renda e da Contribuição Social pela alíquota nominal e efetiva está demonstrada a seguir:


PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Resultado antes do IR e CS	(45.711)	(6.381)	7.681	37.878
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IR e CS à alíquota nominal	15.542	2.170	(2.612)	(12.879)
Adições/exclusões permanentes	168	(1.047)	(1.184)	(1.066)
Resultado de equivalência patrimonial	20.062	18.088	-	-
Equalização de taxas das controladas apuradas pelo lucro presumido	-	-	5.216	4.525
Outros	(1.872)	(2.680)	(697)	(641)
IIRPJ e CSLL no resultado	33.900	16.531	723	(10.061)
Corrente	-	-	(31.909)	(28.336)
Diferido	33.900	16.531	32.632	18.275
Alíquota efetiva	74%	259%	-9%	27%

8.2 Diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo diferido				
Prejuízo fiscal/Base Negativa	89.540	58.803	93.050	64.442
Combinação de negócios	2.195	3.946	2.195	3.946
Provisão para desmobilização	4.103	3.794	5.157	5.781
Perda esperada do contas a receber	1.831	1.576	6.212	5.795
Passivo de arrendamento mercantil	1.504	3.619	7.377	7.700
Outras provisões	6.856	5.081	10.834	8.455
Total Ativo diferido	106.029	76.819	124.825	96.119
Passivo diferido				
Resultado compra vantajosa	(813)	(813)	(813)	(813)
Mais valia de controladas adquiridas	-	-	(29.628)	(14.547)
Dedução fiscal do ágio	(2.477)	(1.296)	(2.477)	(1.296)
Debêntures – custo de transação	(804)	-	(804)	-
Valor justo de Instrumentos derivativos	(1.938)	-	(1.938)	-
Direito de uso arrendamento mercantil	(1.334)	(3.398)	(6.553)	(7.064)
Outros passivos	(416)	(480)	(436)	(508)
Total Passivo diferido	(7.782)	(5.987)	(42.649)	(24.228)
Tributos diferidos, líquido	98.247	70.832	82.176	71.891

A expectativa da Administração para realização dos créditos fiscais está apresentada a seguir:


PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ano de 2025	-	4.826	-	2.603
Ano de 2026	(16.400)	852	(17.197)	253
Ano de 2027	(4.634)	3.205	(6.229)	3.017
Ano de 2028	5.738	4.792	2.843	4.857
Ano de 2029	8.444	7.786	5.461	8.176
Ano de 2030	12.240	9.441	9.257	10.245
Ano de 2031	18.593	14.200	15.610	15.142
Ano de 2032	22.758	17.705	19.775	18.808
Ano de 2033	26.440	7.321	26.703	7.800
Ano de 2034	24.441	704	24.704	990
Ano de 2035	627	-	1.249	-
	98.247	70.832	82.176	71.891

A determinação do valor recuperável dos tributos diferidos ativos foi determinada com base em projeções do lucro tributável futuro, que requer o uso de premissas e julgamentos da Administração. O cálculo do valor de recuperação dos tributos diferidos ativos utiliza projeções de lucros futuros baseadas em orçamentos aprovados pela Administração cobrindo um período de 10 anos, sendo as principais premissas descritas a seguir:

Premissa	Valores e abordagem utilizada para sua determinação
Receita operacional líquida	A receita operacional líquida foi projetada com base no orçamento, vigente, aprovado pelo Conselho de Administração. As projeções seguem curva conservadora esperada para o negócio.
Custos e despesas operacionais	Os custos foram projetados com a melhor estimativa disponível no momento, respeitando as margens históricas dos diversos serviços prestados pela Companhia. Para as despesas que possuem caráter fixo, não é esperado crescimento na mesma proporção da receita. Está premissa é baseada na reestruturação das áreas de apoio e corporativo ("backoffice") que a Companhia vem fazendo nos últimos anos, e finalizada no exercício de 2024. Dessa forma, as despesas fixas crescerão apenas 50% se comparado ao crescimento da receita operacional líquida.

9. Depósitos judiciais

A composição da rubrica de depósitos judiciais está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhistas (i)	2.438	1.894	3.441	2.242
Tributários (ii)	-	-	9.638	-
Cíveis - Dívida Aquisição Smartcoat (iii)	3.648	3.370	3.648	3.370
Cíveis – Outros	-	-	129	77
	6.086	5.264	16.856	5.689

(i) Refere-se, em sua maioria, às ações por danos decorrentes de doenças ocupacionais, acúmulo de função, restabelecimento do plano de saúde e alimentação, adicional de insalubridade, pedido de horas extras, equiparação salarial, seus reflexos e respectivos encargos;

(ii) Refere-se a liminar, obtida pela controlada Semep, em ação judicial que tratava da exclusão do ISS da base de cálculo do Pis e Cofins. O processo encontra-se sobrestado aguardando o julgamento do tema 118 pelo Supremo Tribunal Federal (STF).



PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(iii) Refere-se à ação de consignação em pagamento contra os acionistas minoritários da Smartcoat onde a Companhia obteve autorização para depositar em juízo o valor referente ao saldo da dívida de aquisição de 75% de participação na controlada Smartcoat (vide Nota Explicativa nº 20).

10. Investimentos

A composição do saldo da rubrica de investimentos está demonstrada a seguir:

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Investimentos em controladas avaliadas pelo MEP	433.277	335.450
Investimentos avaliados pelo custo	224	-
Mais valia em investimentos e lucro não realizado	38.616	26.413
Ágio	234.000	144.156
	706.117	506.019

As mais-valias demonstradas nesta nota são decorrentes substancialmente de marcas e carteira de clientes e são amortizadas pelo prazo de vida útil dos respectivos ativos.

10.1 Informações relevantes das investidas

10.1(a) Priner USA LLC

Em 29 de abril de 2025, foi realizado o aporte inicial de US\$ 10 (dez mil dólares americanos), equivalente a R\$ 57 na data da transação, considerando a taxa de câmbio de R\$ 5,665 por dólar americano. O valor corresponde à integralização total do capital social da investida, Priner USA LLC, sociedade de responsabilidade limitada sediada nos Estados Unidos.

Em 07 de agosto de 2025, foi realizada uma nova subscrição de capital no montante de R\$ 167, com o objetivo de reforçar a estrutura de capital da investida.

Considerando a ausência de atividades operacionais, a investida não foi incluída no escopo de consolidação das informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia neste trimestre, sendo o investimento registrado pelo custo. Até a data-base destas informações contábeis intermediárias, a Priner USA LLC não apresentou movimentações financeiras adicionais relevantes ao capital integralizado.

10.2 Composição dos investimentos

A seguir demonstramos a composição dos investimentos da Companhia:

Investidas avaliadas pelo MEP	Participação (%)	Investimento		Resultado do exercício	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Priner Locação	99,999999%	185.475	162.014	30.768	29.347
Smartcoat	99,999667%	89.956	84.083	7.703	7.636
Isolafácil	100%	614	3.865	(3.252)	(2.477)
Gmaia consolidada	51%	3.206	10.928	18.169	13.100
Semar ⁽¹⁾	100%	-	4.217	(9)	1.557
Welding	100%	4.400	4.333	67	186
Real	100%	71.078	66.010	5.068	6.267
Semep	60%	78.548	-	586	-
		433.277	335.450	59.100	55.616

**PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.****Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas****Exercício findo em 31 de dezembro de 2025****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Investidas avaliadas pelo custo	Participação (%)	Investimento	
		31/12/2025	31/12/2024
Priner USA LLC	100%	224	-
		224	-

Mais valia e lucro não realizado (*)	Investimento		Resultado do exercício	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Intangíveis adquiridos - Marcas/ (amortização)	513	875	-	(362)
Intangíveis adquiridos – carteira de clientes/(amortização)	34.496	24.834	-	(1.700)
Mais valia de imobilizado/(amortização)	3.908	912	-	(412)
Contingências adquiridas na aquisição	-	-	-	33
Lucro não realizado em transações Intercompanhia	(301)	(208)	(93)	26
	38.616	26.413	(93)	(2.415)

Ágio	Investimento			
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (a)	234.000	8.472	-	-
Outros ágios (b)	-	135.684	-	-
	234.000	144.156	-	-

Total do investimento/ resultado de equivalência da Controladora	706.117	506.019	59.007	53.201
---	----------------	----------------	---------------	---------------

(¹) A controlada Semar foi incorporada em 02 de abril de 2025, conforme mencionado na nota explicativa 1.2

(*) A partir do exercício de 2025, a amortização da mais-valia passou a ser reconhecida como despesa operacional, deixando de compor o resultado de equivalência patrimonial.

(a) Em 31 de dezembro de 2025, o saldo do ágio se refere à aquisição de participação nas investidas Isolafácil, Gmaia, Welding e Real, conforme Laudo PPA. A variação desta linha refere-se à incorporação da controlada Semar ocorrida no segundo trimestre de 2025, a finalização do laudo PPA da Welding e Real e a aquisição da controlada Semep.

(b) A Companhia concluiu a avaliação dos ativos adquiridos e passivos assumidos pelos seus valores justos da controlada Real.



PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10.3 Movimentação dos investimentos

A seguir demonstramos a movimentação dos investimentos da Companhia:

Controladas	31/12/2024	Aporte de capital	Resultado de Equivalência patrimonial e Lucro não realizado intercompanhia	Amortização de mais valia ⁽¹⁾	Aquisição/ (Incorporação) de controlada	Dividendos	Outros ajustes em investimentos	31/12/2025
Priner Locação	162.014	-	30.768	-	-	(7.307)		185.475
Isolafácil	4.525	-	(3.345)	-	-	-		1.180
Smartcoat	84.088	-	7.703	(5)	-	(1.830)		89.956
Gmaia	16.919	-	18.169	(686)	-	(26.117)	225	8.510
Semar	9.296	-	(9)	(131)	(9.156)	-		-
Welding	34.459	-	67	(1.575)	-	-		32.951
Real Estruturas	194.718	-	5.068	(10.674)	-	-		189.112
Priner USA LLC	-	224	-	-	-	-		224
Semep	-	-	586	(952)	200.436	(1.361)		198.709
	506.019	224	59.007	(14.023)	(191.280)	(36.615)	225	706.117

⁽¹⁾ Amortização de mais valia, líquida dos tributos diferidos

Controladas	31/12/2023	Aporte de capital	Resultado de Equivalência patrimonial e Lucro não realizado intercompanhia	Amortização de mais valia ⁽³⁾	Aquisição de controlada ⁽¹⁾	Dividendos	Outros ajustes em investimentos ⁽¹⁾⁽²⁾	31/12/2024
Priner Locação	139.637	-	29.347	-	-	(6.970)	-	162.014
Isolafácil	6.976	-	(2.451)	-	-	-	-	4.525
Smartcoat	78.411	-	7.636	(146)	-	(1.813)	-	84.088
Gmaia ⁽¹⁾	16.585	-	13.100	(670)	-	(9.825)	(2.271)	16.919
Semar ⁽²⁾	4.497	600	1.557	(731)	-	-	3.373	9.296
Welding	-	-	186	(894)	35.167	-	-	34.459
Real Estruturas	-	-	6.267	-	188.451	-	-	194.718
	246.106	600	55.642	(2.441)	223.618	(18.608)	1.102	506.019

⁽¹⁾ Em abril de 2024, a controlada gmaia pagou dividendos desproporcionais ao acionista minoritário.

⁽²⁾ Em setembro de 2024, a Companhia concluiu o laudo PPA de aquisição da Semar

⁽³⁾ Amortização de mais valia, líquida dos tributos diferidos.


PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)
10.4 Investimento em controladas

A seguir demonstramos um sumário das informações contábeis das empresas controladas pela Companhia:

Investidas	Informação das controladas no exercício findo em 31 de dezembro de 2025						
	Ativo circulante	Ativo Não circulante	Passivo circulante	Passivo Não circulante	Patrimônio Líquido	Receita líquida do exercício	Resultado do exercício
Priner Locação	79.893	133.968	18.709	9.677	185.475	121.953	30.768
Smartcoat	84.175	69.130	45.994	17.355	89.956	252.455	7.703
Isolafácil	12.480	3.155	8.421	6.600	614	22.343	(3.252)
Gmaia	32.650	56.669	72.416	10.617	6.286	89.745	35.625
SCP Gmaia (controlada pela Gmaia)	16.075	21	2.412	-	13.684	33.348	9.153
Soegeo (controlada pela Gmaia)	23.337	8.661	6.195	51	25.752	75.546	19.868
Welding	14.494	7.355	6.198	11.251	4.400	38.618	67
Real	91.983	9.257	28.424	1.738	71.078	280.410	5.068
Semep ⁽¹⁾	75.711	277.957	138.685	84.068	130.915	78.788	976

⁽¹⁾ Receitas e lucro líquido apresentados a partir da aquisição do controle

Investidas	Informação das controladas no exercício findo em 31 de dezembro de 2024						
	Ativo Circulante	Ativo Não circulante	Passivo circulante	Passivo Não circulante	Patrimônio Líquido	Receita líquida do exercício	Resultado do exercício
Priner Locação	46.692	136.239	16.500	4.417	162.014	110.630	29.347
Smartcoat	82.921	74.588	45.649	27.777	84.083	219.239	7.636
Isolafácil	9.667	1.788	4.379	3.211	3.865	20.564	(2.477)
GMAia	25.075	49.842	38.472	15.016	21.429	34.563	25.686
SCP Gmaia (controlada pela gmaia)	13.029	-	8.498	-	4.531	44.941	9.550
Soegeo (controlada pela gmaia)	29.138	8.070	12.237	90	24.881	66.799	21.805
Semar	3.750	1.277	810	-	4.217	7.159	1.557
Welding ⁽¹⁾	10.580	8.704	7.883	7.068	4.333	19.482	186
Real ⁽¹⁾	120.122	7.173	59.504	1.781	66.010	125.191	6.267

⁽¹⁾ Receitas e lucro líquido apresentados a partir da aquisição do controle


PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)
11. Imobilizado
11.1 Movimentação do imobilizado – Individual (Controladora)

	Taxa anual de depreciação (%)	Saldo em 31/12/2024	Adições	Adição por incorporação de controlada	Baixas	Transferências entre contas	Saldo em 31/12/2025
Custo de aquisição							
Equipamentos de uso operacional		66.736	6.269	3.366	(934)	130	75.567
Custo a imobilizar		509	192	-	-	(130)	571
Benfeitorias em imóveis terceiros		9.973	4.901	195	-	(182)	14.887
Equipamentos de informática e comunicação		8.977	2.096	27	(1)	-	11.099
Terrenos		60	-	-	-	-	60
Veículos		124	-	-	-	-	124
Moveis, instalações e outras imobilizações		4.854	855	30	-	309	6.048
Edifícios e construções		1.742	48	-	-	(127)	1.663
Direito de uso		14.065	1.410	-	(6.558)	-	8.917
		107.040	15.771	3.618	(7.493)	-	118.936
Depreciação							
Equipamentos de uso operacional	10	(19.429)	(7.183)	(1.147)	721	-	(27.038)
Benfeitorias em imóveis terceiros	(*)	(2.211)	(1.484)	(77)	-	12	(3.760)
Equipamentos de informática e comunicação	20	(4.109)	(1.808)	(19)	-	-	(5.936)
Veículos	20	(91)	(25)	-	-	-	(116)
Moveis, instalações e outras imobilizações	10	(1.426)	(507)	(8)	-	(13)	(1.954)
Edifícios e construções	4	(576)	(61)	-	-	1	(636)
Direito de uso	(*)	(4.071)	(2.101)	-	1.180	-	(4.992)
		(31.913)	(13.169)	(1.251)	1.901	-	(44.432)
Imobilizado líquido		75.127	2.602	2.367	(5.592)	-	74.504

(*) A taxa anual de depreciação de benfeitorias em imóveis de terceiros e direito de uso considera o período de vigência dos contratos de locação.

**PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.****Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas****Exercício findo em 31 de dezembro de 2025****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	Taxa anual de depreciação (%)	Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2024
Custo						
Equipamentos de uso operacional		53.987	12.642	(1.047)	1.154	66.736
Custo a imobilizar		1.705	-	-	(1.196)	509
Benfeitorias em imóveis terceiros		4.788	7.228	(1.828)	(215)	9.973
Equipamentos de informática e comunicação		7.665	1.416	(102)	(2)	8.977
Terrenos		60	-	-	-	60
Veículos		124	-	-	-	124
Moveis, instalações e outras imobilizações		3.853	1.056	(56)	1	4.854
Edifícios e construções		1.224	260	-	258	1.742
Direito de uso		13.418	1.568	(921)	-	14.065
		86.824	24.170	(3.954)	-	107.040
Depreciação						
Equipamentos de uso operacional	10	(14.198)	(6.144)	913	-	(19.429)
Benfeitorias em imóveis terceiros	(*)	(3.678)	(298)	1.742	23	(2.211)
Equipamentos de informática e comunicação	20	(2.696)	(1.502)	89	-	(4.109)
Veículos	20	(66)	(25)	-	-	(91)
Moveis, instalações e outras imobilizações	10	(1.070)	(393)	37	-	(1.426)
Edifícios e construções	4	(509)	(44)	-	(23)	(576)
Direito de uso	(*)	(2.621)	(2.232)	782	-	(4.071)
		(24.838)	(10.638)	3.563	-	(31.913)
Imobilizado líquido		61.986	13.532	(391)	-	75.127

(*) A taxa anual de depreciação de benfeitorias em imóveis de terceiros e direito de uso considera o período de vigência dos contratos de locação dos imóveis.


PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)
11.2 Movimentação do imobilizado – Consolidado

	Taxa anual de depreciação (%)	Saldo em 31/12/2024	Adição	Adição por aquisição de controlada	Outros ajustes ⁽¹⁾	Baixas/ajuste inventário	Transferências entre contas	Saldo em 31/12/2025
Custo de aquisição								
Equip. de locação e uso operacional		441.625	33.642	430.481	276	(24.895)	1.076	882.205
Custo a imobilizar		1.215	1.480	329	-	-	(1.062)	1.962
Benfeitorias imóveis terceiros		37.061	9.052	-	-	-	(366)	45.747
Equipamentos de informática e comunicação		11.992	3.036	396	-	(8)	-	15.416
Terrenos		121	-	-	-	-	-	121
Veículos		138	-	-	828	-	-	966
Móveis, instalações e outras imobilizações		10.203	1.537	134	(5)	(294)	396	11.971
Edifícios e construções		1.742	58	-	-	-	(127)	1.673
Direito de uso		39.802	11.683	2.502	-	(4.502)	-	49.485
		543.899	60.488	433.842	1.099	(29.699)	(83)	1.009.546
Depreciação								
Equip. de locação e uso operacional	10	(209.069)	(46.758)	(155.684)	-	20.720	(12)	(390.803)
Benfeitorias em imóveis terceiros	(*)	(5.847)	(5.390)	-	-	-	110	(11.127)
Equipamentos de informática e comunicação	20	(5.818)	(2.142)	(396)	-	(84)	-	(8.440)
Veículos	20	(104)	(25)	-	-	-	-	(129)
Móveis, instalações e outras imobilizações	10	(3.776)	(752)	(119)	-	-	(73)	(4.720)
Edifícios e construções	4	(576)	(61)	-	-	-	-	(637)
Direito de uso	(*)	(16.867)	(7.178)	(892)	-	3.339	-	(21.598)
		(242.057)	(62.306)	(157.091)	-	23.975	25	(437.454)
Imobilizado líquido		301.842	(1.818)	276.751	1.099	(5.724)	(58)	572.092

(*) A taxa anual de depreciação de benfeitorias em imóveis de terceiros e direito de uso considera o período de vigência dos contratos de locação.

⁽¹⁾ Refere-se à mais valia de imobilizado identificado na combinação de negócios para aquisição da controlada Welding e Real, conforme Laudo PPA.


PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Taxa anual de depreciação (%)	Saldo em 31/12/2023	Adição	Combinação de negócios	Transferências entre contas	Baixas/ajuste inventário	Saldo em 31/12/2024
Custo							
Equip. de locação e uso operacional		355.112	46.106	20.791	225.179	(205.563)	441.625
Custo a imobilizar		5.561	-	-	(4.346)	-	1.215
Benfeitorias imóveis terceiros		19.329	19.580	-	(20)	(1.828)	37.061
Equipamentos de informática e comunicação		9.355	2.012	715	13	(103)	11.992
Terrenos		121	-	-	-	-	121
Veículos		138	-	-	232	(232)	138
Móveis, instalações e outras imobilizações		6.249	1.558	2.993	8	(605)	10.203
Edifícios e construções		1.419	260	-	63	-	1.742
Direito de uso		35.923	6.881	-	-	(3.002)	39.802
		433.207	76.397	24.499	221.129	(211.333)	543.899
Depreciação							
Equip. de locação e uso operacional	10	(154.131)	(29.876)	(8.571)	(221.017)	204.526	(209.069)
Benfeitorias em imóveis terceiros	(*)	(4.785)	(2.827)	-	23	1.742	(5.847)
Equipamentos de informática e comunicação	20	(3.799)	(1.758)	(344)	(6)	89	(5.818)
Veículos	20	(79)	(25)	-	(108)	108	(104)
Móveis, instalações e outras imobilizações	10	(2.498)	(631)	(1.198)	(2)	553	(3.776)
Edifícios e construções	4	(509)	(44)	-	(23)	-	(576)
Direito de uso	(*)	(12.115)	(6.034)	-	-	1.282	(16.867)
		(177.916)	(41.195)	(10.113)	(221.133)	208.300	(242.057)
Imobilizado líquido		255.291	35.202	14.386	(4)	(3.033)	301.842

(*) A taxa anual de depreciação de benfeitorias em imóveis de terceiros e direito de uso considera o período de vigência dos contratos de locação.



PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível

12.1 Movimentação do intangível – Individual (Controladora)

	Taxa anual de Amortização (%)	Saldo em 31/12/2024	Adições	Adição por incorporação	Transferência	Saldo em 31/12/2025
Vida útil definida						
Software		8.255	4.141	-	1.698	14.094
Marcas		2.867	-	-	-	2.867
Carteira de clientes		9.555	-	2.166	-	11.721
Intangível em andamento		1.254	444	-	(1.698)	-
		21.931	4.585	2.166	-	28.682
Vida útil indefinida						
Ágio gerado nas aquisições de empresas		16.830	-	2.414	-	19.244
		38.761	4.585	4.580	-	47.926
Amortização						
Software	20	(4.341)	(1.625)	-	-	(5.966)
Marcas	(¹)	(1.589)	(549)	-	-	(2.138)
Carteira de clientes	(¹)	(3.862)	(1.830)	(892)	-	(6.584)
		(9.792)	(4.004)	(892)	-	(14.688)
Intangível líquido		28.969	581	3.688	-	33.238

(¹) A carteira de clientes e marcas derivadas da incorporação da controlada Poliend possuem vida útil de 240 e 120 meses, respectivamente. A carteira de clientes e marcas derivadas da incorporação da controlada B&K Inspeções possuem vida útil de 60 meses. A carteira de clientes derivada da incorporação da controlada Tresca e Labteste possui vida útil de 94 meses. A carteira de clientes derivada da aquisição da controlada Semar possui vida útil entre 44 e 60 meses.



PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Taxa anual de amortização (%)	Saldo em 31/12/2023	Combinação de negócios	Adições	Transferência entre contas	Saldo em 31/12/2024
Vida útil definida						
Software		6.235	150	1.807	63	8.255
Marcas		2.867	-	-	-	2.867
Carteira de clientes		7.589	1.932	-	34	9.555
Intangível em andamento		-	-	1.254	-	1.254
		16.691	2.082	3.061	97	21.931
Vida útil indefinida						
Ágio gerado nas aquisições de empresas		18.823	(1.993)	-	-	16.830
		35.514	89	3.061	97	38.761
Amortização						
Software	20	(3.228)	-	(1.050)	(63)	(4.341)
Marcas	(¹)(²)	(1.040)	-	(549)	-	(1.589)
Carteira de clientes	(¹)(²)(³)	(2.215)	-	(1.613)	(34)	(3.862)
		(6.483)	-	(3.212)	(97)	(9.792)
Intangível líquido		29.031	89	(151)	-	28.969

(¹) A carteira de clientes e marcas derivadas da incorporação da controlada Poliend possuem vida útil de 240 e 120 meses, respectivamente, e critério de amortização linear.

(²) A carteira de clientes e marcas derivadas da incorporação da controlada B&K Inspeções possuem vida útil de 60 meses e critério de amortização linear.

(³) A carteira de clientes derivada da incorporação da controlada Tresca e Labteste possui vida útil de 94 meses e critério de amortização linear.



PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12.2 Movimentação do intangível – Consolidado

	Taxa anual de amortização (%)	Saldo em 31/12/2024	Outros Ajustes ⁽¹⁾	Adições ⁽²⁾	Transferência entre contas	Saldo em 31/12/2025
Vida útil definida						
Software		9.940	-	5.150	1.832	16.922
Marcas		9.683	-	-	-	9.683
Carteira de clientes		57.479	(226)	60.198	-	117.451
Intangível em andamento		<u>1.308</u>	<u>-</u>	<u>441</u>	<u>(1.749)</u>	<u>-</u>
		78.410	(226)	65.789	83	144.056
Vida útil indefinida						
Ágio gerado nas aquisições de empresas ⁽¹⁾		176.785	(1.438)	93.695	-	269.042
		255.195	(1.664)	159.484	83	413.098
Amortização						
Software	20	(5.344)	-	(1.967)	(25)	(7.336)
Marcas	*	(5.979)	-	(1.624)	-	(7.603)
Carteira de clientes	*	(12.899)	-	(23.090)	-	(35.989)
		(24.222)	-	(26.681)	(25)	(50.928)
Intangível líquido		230.973	(1.664)	132.803	58	362.170

(1) Refere-se a alocação de mais valia conforme laudo PPA da Welding e Real, tributo diferido s/ mais valia após incorporação da controlada Semar
(2) Inclui adição com combinação de negócios referente aquisição da controlada Semep.

(*) A vida útil identificada nas combinações de negócios está apresentada na tabela abaixo:

Carteira de clientes	Vida útil
Smartcoat	60 meses
Isolafácil	60 meses
B&K Inspeções	60 meses
Gmaia	60 meses
Poliend	240 meses
Tresca	94 meses
Labteste	94 meses
Semar	44 meses
Welding	55 a 120 meses
Real	22 meses
Semep	87 meses
Marcas	Vida útil
Smartcoat	60 meses
Isolafácil	60 meses
B&K Inspeções	60 meses
Gmaia	60 meses
Poliend	120 meses



PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Taxa anual de amortização (%)	Saldo em 31/12/2023	Aquisição de controladas	Outros ajustes	Adições	Transferência entre contas	Saldo em 31/12/2024
Vida útil definida							
Software		7.517	248	150	1.809	216	9.940
Marcas		9.683	-	-	-	-	9.683
Carteira de clientes		16.974	36.431	4.098	-	(24)	57.479
Intangível em andamento		24	-	-	1.379	(95)	1.308
		34.198	36.679	4.248	3.188	97	78.410
Vida útil indefinida							
Ágio gerado nas aquisições de empresas		42.254	135.685	(1.154)	-	-	176.785
		76.452	172.364	3.094	3.188	97	255.195
Amortização							
Software	20	(3.923)	(81)	-	(1.277)	(63)	(5.344)
Marcas	*	(4.355)	-	-	(1.624)	-	(5.979)
Carteira de clientes	*	(8.224)	-	-	(4.641)	(34)	(12.899)
		(16.502)	(81)	-	(7.542)	(97)	(24.222)
Intangível líquido		59.950	172.283	3.094	(4.354)	-	230.973

Redução ao valor recuperável de ativos (“Impairment”)
De acordo com o CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos, os itens do ativo intangível que podem vir a apresentar sinais de que seus custos registrados possam ser superiores aos seus valores de recuperação, são revisados para determinar se há necessidade de reconhecimento de perda para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A Administração efetua análise anual do correspondente desempenho operacional e financeiro de seus ativos.

O valor recuperável desse conjunto de ativos foi determinado pela Administração com base em projeções econômicas conservadoras, refletidas em projeção de fluxo de caixa descontado pelo prazo de 5(cinco) anos mais perpetuidade, para fins de fundamentação do valor registrado contabilmente. As receitas, custos e despesas foram projetadas com base em indicadores de inflação (IPCA). Os respectivos fluxos nos testes de recuperação dos ágios foram descontados por taxa nominal de desconto de 14,9% a.a.

Em 31 de dezembro de 2025, não foram identificados indicativos de ativos intangíveis com custos superiores aos seus valores de recuperação.

13. Fornecedores

O saldo da conta de fornecedores no montante de R\$ 12.263 (R\$ 59.384 consolidado) refere-se basicamente a aquisição de materiais para consumo diversos, dentre outros, a compra de EPs, de peças e ferramentas, de material elétrico, de material de escritório, dos serviços prestados, dos fretes e viagens, adquiridos no curso normal dos negócios.


PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)
14. Empréstimos, financiamentos e debêntures

A rubrica empréstimos e financiamentos compõem os montantes demonstrados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Financiamentos				
Empréstimos bancários, inclui custos de transação	433.358	440.616	603.191	463.583
Debêntures, inclui custos de transação	207.418	-	207.418	-
	640.776	440.616	810.609	463.583
Circulante	123.139	261.419	202.682	267.358
Não Circulante	517.637	179.197	607.927	196.225
Total	640.776	440.616	810.609	463.583

14.1 Empréstimos e financiamentos bancários

Os empréstimos e financiamentos vigentes no período estão demonstrados a seguir:

		Controladora		Consolidado	
Modalidade	Taxa de juros	Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024
CCB/NCE	CDI + 2% a.a. a 2,3% a.a.	76.801	90.825	76.801	95.294
Finame	CDI + 2,90% a.a.	-	12.696	-	12.696
Nota comercial	CDI + 2% a.a.	16.687	20.010	31.659	37.988
FRN	CDI + 1,70% a.a.	28.717	30.334	28.717	30.334
4131 c/ Swap	CDI + 1,80% a.a. a 2,83% a.a.	311.153	286.751	311.496	287.271
Pré-fixado	8,96% a.a. a 19,36% a.a.	-	-	154.518	-
		433.358	440.616	603.191	463.583
	Circulante	113.734	261.419	193.277	267.358
	Não circulante	319.624	179.197	409.914	196.225
		433.358	440.616	603.191	463.583

As instituições financeiras com as quais a Companhia e suas controladas mantém empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2025 são: Citibank, Itaú, Bocom BBM, Banco ABC, Banco CCB, BDMG, Bradesco, Banco do Brasil, Votorantim, Santander e Safra.

14.1(a) Cláusulas restritivas em contratos de empréstimos

A Companhia possui contratos financeiros que estabelecem *covenants* baseados principalmente no índice Dívida Líquida/EBITDA, com limites variando entre 2,5x e 3,5x, conforme as condições previstas em cada operação, incluindo regras vinculadas à distribuição de dividendos, eventuais operações de M&A e ajustes contratuais específicos. A apuração desses indicadores ocorre de forma anual ou trimestral, de acordo com o cronograma estabelecido em cada contrato. No exercício findo em 31 de


PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

dezembro de 2025, a Companhia encontrava-se em conformidade com todos os covenants financeiros, não havendo descumprimento ou necessidade de renegociação.

14.1(b) Movimentação dos saldos de empréstimos bancários

A movimentação dos saldos de empréstimos e financiamentos bancários do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	346.004	348.561
Adição por aquisição de controlada	-	5.442
Captação de empréstimos	174.200	192.200
Pagamento do principal	(93.519)	(96.187)
Custo de transação – empréstimos (captação)	(241)	(335)
Custo de transação – empréstimos (apropriação)	279	292
Pagamento de juros	(27.289)	(29.374)
Liquidação de derivativos	(7.705)	(7.705)
Juros reconhecidos no resultado do período	48.887	50.689
Saldos em 31 de dezembro de 2024	440.616	463.583
Aquisição de controlada	-	164.595
Captação de empréstimos	150.000	150.000
Pagamento do principal	(180.140)	(197.364)
Custo de transação – empréstimos (captação)	(847)	(847)
Custo de transação – empréstimos (apropriação)	961	980
Pagamento de juros e comissões	(40.590)	(51.473)
Variação cambial	(5.564)	(5.582)
Outros	(66)	(66)
Juros/resultado de swap reconhecidos no resultado do período	68.988	79.365
Saldos em 31 de dezembro de 2025	433.358	603.191

A parcela do não circulante tem os seguintes vencimentos (consolidado):

	Controladora		Consolidado	
Anos	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
2026	-	73.589	-	79.712
2027	102.289	50.806	158.203	55.711
2028	106.649	41.526	135.517	46.021
2029	69.809	13.276	75.316	14.781
2030	31.518	-	31.519	-
2031	9.359	-	9.359	-
	319.624	179.197	409.914	196.225

14.2 Debêntures

Em 27 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a 2º (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie em garantia real, em até 2



PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(duas) séries, no montante total de R\$ 200.000 (duzentos milhões de reais). Os recursos líquidos captados pela Companhia, por meio das Debêntures, serão utilizados para novos investimentos e alongamento do passivo.

Descrição	Série	Valor emitido	Vencimento	Encargos financeiros	Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024
2ª emissão	1ª série	145.900	15/03/2030	CDI + 2,10% a.a.	153.001	-
2ª emissão	2ª série	54.100	15/03/2032	CDI + 2,40% a.a.	56.783	-
Custo da transação		(2.650)			(2.366)	-
					207.418	-
					Circulante	9.405
					Não circulante	198.013
					207.418	-

Covenants

A escritura de emissão das debêntures prevê a manutenção de índices de endividamento, os quais serão apurados a partir do fechamento do exercício de 2025, sendo avaliados anualmente:

- Dívida Líquida / EBITDA <= 2,75x (menor ou igual a dois inteiros e setenta e cinco centésimos). Caso seja feito uma operação de fusão e aquisição de ações de outras empresas pela Emissora nos dois últimos trimestres, o Índice Financeiro será Dívida Líquida / EBITDA <= 3,50x (menor ou igual a três inteiros e vinte e cinco centésimos / cinquenta centésimos); e
- Dívida Líquida / EBITDA *Pro Forma* <= 2,50x (menor ou igual a dois inteiros e cinquenta centésimos).

Garantias

As debêntures terão como garantia a cessão fiduciária de conta vinculada onde transitarão, semestralmente, recebíveis a serem determinados pela Companhia, equivalentes ao valor mínimo de uma PMT da operação, nos termos previstos na Escritura da Emissão e no contrato de garantia.

14.2(a) Movimentação do saldo das debêntures

	Controladora e consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-
Captação do valor nominal	200.000
Juros reconhecidos no resultado do período	25.052
Amortização de juros	(15.268)
Custo de transação – debêntures (captação)	(2.650)
Custo de transação – debêntures (apropriação)	284
Saldos em 31 de dezembro de 2025	207.418
Circulante	9.405
Não circulante	198.013

**PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.****Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas****Exercício findo em 31 de dezembro de 2025****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

As parcelas do passivo não circulante têm o seguinte vencimento:

	Controladora e consolidado
Vencimentos, em anos:	31/12/2025
2028	47.876
2029	61.780
2030	61.780
2031	13.147
2032	13.430
	198.013

15. Arrendamento a pagar – Direito de uso

As obrigações de arrendamento e as parcelas a vencer dos contratos elegíveis a NBC TG 06/R3 (IFRS 16) estão compostas da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Imóveis	4.136	10.357	30.284	24.567
Equipamentos	289	288	289	358
Veículos	-	-	224	-
Total arrendamento a pagar	4.425	10.645	30.797	24.925
Circulante	1.495	1.925	7.485	5.817
Não circulante	2.930	8.720	23.312	19.108
Total arrendamento a pagar	4.425	10.645	30.797	24.925

O cronograma de pagamentos de arrendamentos classificados no passivo de arrendamento é conforme apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo de arrendamento a vencer:				
Até 30 dias	275	276	1.265	847
Entre 31 a 90 dias	255	316	1.235	956
Entre 91 a 365 dias	965	1.333	4.985	4.014
Em 2026	-	1.417	-	3.819
Em 2027	918	1.319	5.793	2.897
Em 2028	774	1.215	4.796	2.868
Em 2029	407	898	4.084	2.205
2030 em diante	831	3.871	8.639	7.319
	4.425	10.645	30.797	24.925

A movimentação do passivo de arrendamento é a seguinte:


PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	11.227	25.408
Adição de arrendamentos	1.568	6.881
Pagamentos de arrendamentos	(3.004)	(7.779)
Baixa de arrendamentos	(147)	(1.800)
Juros reconhecidos no resultado do período	1.001	2.215
Saldos em 31 de dezembro de 2024	10.645	24.925
Adição de arrendamentos	1.410	17.355
Adição por combinação de negócios	-	1.713
Pagamentos de arrendamentos	(2.640)	(8.597)
Baixa/Reversão de arrendamentos	(5.770)	(7.057)
Juros reconhecidos no resultado do período	780	2.458
Saldos em 31 de dezembro de 2025	4.425	30.797

A Companhia não considera a inflação futura projetada no valor presente dos pagamentos futuros para a mensuração e remensuração dos seus passivos de arrendamento e ativos de direito de uso e não estima impactos relevantes nos saldos apresentados decorrentes das atuais taxas de juros no mercado brasileiro.

16. Salários e encargos sociais

A composição de salários e encargos sociais está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Salários e encargos sociais (*)	20.080	16.353	40.332	35.947
Programa de incentivo	3.317	4.800	3.815	7.799
Participação no resultado	6.241	3.512	13.024	9.416
Provisão de férias a pagar	30.840	23.299	63.845	47.774
	60.478	47.964	121.016	100.936

(*) O saldo se refere a salários, às obrigações com impostos e contribuições como o IRRF s/folha de pagamento, FGTS e INSS a recolher.

A participação nos resultados e o programa de incentivo estão descritos na nota explicativa nº 19.

17. Partes relacionadas

17.1 Membros da Administração

A remuneração dos Administradores, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, é de R\$ 10.123 (R\$ 7.912 em 2024) e está contabilizada na rubrica “Despesas gerais e administrativas” na demonstração de resultado. A remuneração de 2025 contém R\$ 3.753 (R\$ 1.216 em 2024) referente ao plano ILP (*Stock Options*) descrito na nota explicativa nº 19.3.

17.2 Operação em conjunto (*Join Operation*)

Em outubro de 2025, no âmbito de uma reorganização societária do Grupo, foi formalizada a alteração do contrato de constituição do Consórcio Ápia-Real. A controlada Real Estruturas cedeu integralmente sua participação de 50% no consórcio à Companhia, transferindo todos os direitos, ativos obrigações e passivos e ele associados pelo seu valor contábil na data base de 31/10/2025.

Como contrapartida aos direitos econômicos e saldos de contas a receber cedidos, a Companhia reconheceu um passivo no montante de R\$ 18.084. Este passivo reflete o patrimônio líquido da

**PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.****Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas****Exercício findo em 31 de dezembro de 2025****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

participação cedida na data da transação e será liquidado em até 6 meses, sem incidência de encargos financeiros por se tratar de transação entre partes relacionadas.

Não houve alteração no objeto, prazo, responsabilidades operacionais, governança ou forma de distribuição de resultados do consórcio. A participação da Companhia permanece classificada como uma operação em conjunto (joint operation), sendo contabilizada pelo reconhecimento proporcional de seus ativos, passivos, receitas e despesas, conforme o CPC 19 (R2) / IFRS 11.

17.3 Saldos e transações com partes relacionadas

As operações comerciais e financeiras da Companhia com acionistas, controladas e empresas pertencentes a Companhia foram efetuadas a preços e condições específicas, bem como as práticas de governança corporativa adotadas e aquelas recomendadas e/ou exigidas pela legislação. As transações referem-se basicamente a:

- **Valores ativos:** (i) contas a receber, reembolso/rateio de despesas comuns ao grupo, contratos de mútuo atualizados a 100% CDI, dividendos e juros sobre capital próprio a receber;
- **Valores passivos:** (i) contas a pagar, reembolso/rateio de despesas comuns ao grupo.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não houve alterações relevantes nas condições dos contratos, acordos e transações celebradas, bem como não houve novas contratações, acordos ou transações de naturezas distintas celebradas entre a Companhia e suas partes relacionadas. Demonstramos, a seguir, a composição dos saldos com partes relacionadas:



PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora											
	Ativo circulante				Ativo não circulante		Passivo circulante		Receita (despesa) com juros, líquido		Demonstração do resultado	
	Contas a receber		Dividendos a receber		Mútuo a receber		Contas a pagar				Receita (despesa/custo)	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Priner Locação	1.783	806	7.308	6.970	-	-	749	2.681	-	392	2.968	(4.565)
Isolafácil	5.001	2.468	-	-	5.302	3.211	140	584	633	87	2.256	(3.016)
Smartcoat	10.898	3.787	1.829	1.813	12.986	22.222	62	234	1.954	394	8.828	(16)
G-Maia	728	627	26.117	9.825	-	-	-	-	168	48	3.991	(434)
Soegeo	351	33	-	-	-	-	-	-	-	-	2.472	-
Semar	-	-	-	-	-	-	-	198	-	49	-	(201)
Welding	1.823	221	-	-	8.292	3.296	21	-	1.030	30	1.365	196
Real	8.274	12.473	-	-	-	-	18.520	-	-	-	9.952	12.473
Consórcio Ápia-Real ^(*)	15.198	-	-	-	-	-	2.799	-	-	-	7.546	-
Semep	636	-	1.361	-	-	-	-	-	-	-	1.218	-
	44.692	20.415	36.615	18.608	26.580	28.729	22.291	3.697	3.785	1.000	40.596	4.437
Circulante	44.692	20.415	36.615	18.608	-	-	22.291	3.697				
Não circulante	-	-	-	-	26.580	28.729	-	-				
	44.692	20.415	36.615	18.608	26.580	28.729	22.291	3.697				



PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Ativo circulante		Passivo circulante		Receita (despesa) com juros, líquido		Demonstração do resultado	
	Contas a receber		Contas a pagar				Receita (despesa/custo)	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Consórcio Ápia-Real, controlada Priner/Real ⁽¹⁾	15.198	21.087	2.799	2.139	-	-	7.546	19.068
Consórcio Cordeirópolis, controlada gmaia ⁽²⁾	-	-	-	-	-	-	-	(69)
Acionista minoritário – controlada gmaia	-	-	-	-	-	(47)	-	-
	15.198	21.087	2.799	2.139	-	(47)	7.546	18.999
Circulante	15.198	21.087	2.799	2.139				
Não circulante	-	-	-	-				
	15.198	-	2.799	2.139				

⁽¹⁾ Em outubro de 2025, a controlada Real cedeu sua participação no consórcio Ápia-Real para a Priner. A participação da Companhia é de 50%.

⁽²⁾ Em dezembro de 2024, a controlada gmaia encerrou sua participação na proporção de 6% no consórcio Cordeirópolis.



PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Tributos a recolher

A composição de tributos a recolher está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
ISS	2.792	2.680	6.040	5.461
IRPJ e CSLL	-	-	4.159	6.267
PIS e COFINS	2.200	643	6.494	3.538
Outros ⁽¹⁾	418	366	1.573	1.177
Total circulante	5.410	3.689	18.266	16.443

⁽¹⁾ Inclui ICMS, impostos retidos na fonte, saldo de parcelamento REFIS oriundo da controlada Welding e IOF a recolher.

19. Benefício a empregados

19.1 Participação nos lucros a pagar

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o valor apurado referente a participação de lucros e resultados totaliza R\$ 6.241 (R\$ 13.024 consolidado). Esta obrigação está registrada na rubrica “Salários e encargos sociais” no passivo circulante. A despesa está contabilizada nas rubricas “custo dos serviços prestados” e “despesas gerais e administrativas”.

19.2 Programa de incentivo de curto prazo da Companhia e de suas controladas

O presente Programa de Incentivo de curto prazo - ICP visa fomentar a geração de valor, crescimento da Companhia e alinhamento de interesses dos principais stakeholders. Adicionalmente, o programa assegura a evolução da estratégia de remuneração competitiva da Companhia em relação ao mercado; fortalecendo a atratividade, fidelização, incentivo aos desafios do ano para a Companhia.

O programa é aplicável às empresas do Grupo para as quais a Companhia possui 100% da participação societária, e estabelece premissas e critérios para premiação pelo atingimento de metas por colaboradores da Companhia e suas controladas.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a título de remuneração variável, foi reconhecido o montante de R\$ 3.317 (R\$ 3.815 consolidado). Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi reconhecido na controladora o montante de R\$ 4.800 (R\$ 7.799 consolidado).

Esta obrigação está registrada na rubrica “Salários e encargos sociais” no passivo circulante. No resultado, está contabilizado nas rubricas “custo dos serviços prestados” e “despesas gerais e administrativas”.

19.3 Plano de Incentivo de Longo Prazo por meio de Opção de Compra de Ações

Em 25 de outubro de 2024, a Assembleia Geral aprovou o Plano de Incentivo de Longo Prazo (“Plano ILP”), que estabelece as condições para a outorga de opções de compra de ações a pessoas elegíveis, visando à atração e retenção de talentos. O Plano tem vigência de 3 anos, podendo ser alterado ou suspenso pelo Conselho de Administração, sem prejuízo às opções já outorgadas.



PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O limite global do Plano é de até 5% (cinco por cento) do capital social da Companhia. O Preço de Exercício por Opção aprovado será o maior valor entre: (i) o valor de R\$ 11,00 (onze reais); e (ii) preço médio de mercado com desconto de até 15%, baseado em pregões da B3.

O preço de exercício pode ser ajustado por proventos pagos ou correções definidas pelo Conselho.

Em 27 de agosto de 2025, foi aprovada pelo Conselho de Administração a rerratificação do Programa de 2025, prevendo a outorga de até 549.333 ações ordinárias (1,18% do capital social na data), seguindo as mesmas premissas estabelecidas pelo Plano, mencionado anteriormente.

As transações são liquidadas com instrumentos patrimoniais e mensuradas pelo valor justo na data da outorga. O gasto é reconhecido linearmente no resultado (com contrapartida no patrimônio líquido) ao longo do período de carência (*vesting*), com base na melhor estimativa de instrumentos que serão efetivamente exercidos.

O detalhamento do Plano de Stock Options aprovado está demonstrado abaixo:

	Aprovação	Volatilidade	Qtde de ações outorgadas	Valor justo unitário
Plano 2024	25/10/2024	49,29%	1.778.621	R\$ 6,94
Adição Programa 2025	27/08/2025	46,36%	549.333	R\$ 8,17

O valor justo das opções outorgadas foi mensurado com base no modelo de Monte Carlo. A volatilidade esperada foi estimada com base no histórico de preços das ações da Companhia em período compatível com o prazo esperado das opções.

A movimentação das outorgas está demonstrada a seguir:

	Saldo em 31/12/2024	Novas outorgas	Cancelamentos	Pagamentos (transferências)	Saldo em 31/12/2025
Plano 2024	1.778.621	549.333	(335.000)	-	1.992.954
	1.778.621	(549.333)	(335.000)	-	1.992.954

	Saldo em 31/12/2023	Novas outorgas	Saldo em 31/12/2024
Plano 2024	-	1.778.621	1.778.621
	-	1.778.621	1.778.621

A tabela a seguir apresenta informações do plano em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	31/12/2025	31/12/2024
4º Plano ILP – 2024		
Número de opções a exercer (milhares)	2.328	1.779
Número de opções canceladas (milhares)	(335)	-
Efeito no patrimônio líquido - Reserva de Capital	6.514	1.434
Efeito no resultado acumulado do período	(5.081)	(1.434)


PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)
20. Contas a pagar por aquisição societária

Representa a obrigação pela compra de participação das controladas discriminadas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Preço de aquisição				
B&K Inspeções	-	6.141	-	6.141
Soegeo	-	-	-	5.978
Labteste	-	651	-	651
Semar	-	1.033	-	1.033
Welding	13.342	24.000	13.342	24.000
Real	79.490	104.295	79.490	104.295
Semep	86.361	-	86.361	-
Total	179.193	136.120	179.193	142.098
Contraprestação contingente				
B&K Inspeções	3.927	3.271	3.927	3.271
Labteste	-	369	-	369
Tresca	253	357	253	357
Semar	1.084	1.897	1.084	1.897
Real	7.319	17.763	7.319	17.763
Total	12.583	23.657	12.583	23.657
Total	191.776	159.777	191.776	165.755
Circulante	83.303	61.060	83.303	67.038
Não circulante	108.473	98.717	108.473	98.717
Total	191.776	159.777	191.776	165.755
Outras contas a pagar				
Smartcoat (a)	4.284	3.773	4.284	3.773
Total Não circulante	4.284	3.773	4.284	3.773

(a) As parcelas a vencer referente a aquisição da Smartcoat são remuneradas pela taxa de 95% do CDI com vencimento original em julho de 2020. A Companhia ajuizou ação indenizatória contra os acionistas minoritários da investida e obteve autorização para depositar em juízo o valor devido na data de vencimento (vide Nota Explicativa nº 9).

Apresentamos a seguir quadro resumo com posição em 31 de dezembro de 2025 das parcelas a vencer referente às aquisições das controladas a seguir:

Investidas	Taxa	Vencimento
B&K Inspeções	100% CDI	maio de 2026
Tresca	100% CDI	abril de 2026
Semar	100% CDI	dezembro de 2025
Welding	90% CDI	junho de 2026
Real	100% CDI	outubro de 2025, março de 2026 e 2027
Semep	100% CDI	outubro de 2026 e 2027


PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)
21. Provisões

A composição da rubrica de provisões refere-se aos seguintes títulos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Desmobilização de contratos (*)	12.069	11.158	15.233	17.822
Provisão fornecedores diversos	4.374	2.788	11.537	12.061
Total Circulante	16.443	13.946	26.770	29.883

(*) Desmobilização de contratos refere-se ao processo de redução do efetivo em virtude da diminuição e/ou término da demanda. A provisão dos custos com verbas rescisórias leva em consideração o prazo do fim do contrato.

22. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas
22.1 Riscos provisionados

A Companhia e suas controladas têm passivos contingentes relacionados com ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios. Com base no parecer de seus consultores jurídicos externos, os passivos contingentes prováveis estão totalmente provisionados conforme detalhado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhistas	6.233	6.528	8.380	7.382
Cíveis e administrativos	-	-	-	110
	6.233	6.528	8.380	7.492

Trabalhistas

A Administração, baseada na opinião de seus assessores jurídicos externos, constitui provisão para riscos com processos trabalhistas, considerados como prováveis de perda, envolvendo ex-empregados da Companhia.

A maioria das ações da Companhia e suas controladas referem-se a reclamações trabalhistas por indenizações por danos decorrentes de doenças ocupacionais, acúmulo de função, restabelecimento do plano de saúde e alimentação, adicional de insalubridade, pedido de horas extras, equiparação salarial, seus reflexos e respectivos encargos, além de autos de infração lavrados pelo MTE (Ministério do Trabalho e Emprego) e uma ação coletiva movida pelo Sindicato dos Trabalhadores.

22.2 Processos avaliados como perda possível

A Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhistas (1)	15.374	7.844	27.276	26.455
Tributárias	2.379	2.176	3.044	2.671
Cíveis e administrativos	498	1.487	950	1.622
	18.251	11.507	31.270	30.748



PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O aumento refere-se a processos que tiveram seu prognóstico alterado de remoto para possível, além de novos processos iniciados em 2025.

A maioria das ações da Companhia e suas controladas referem-se a reclamações trabalhistas por indenizações por danos decorrentes de doenças ocupacionais, acúmulo de função, restabelecimento do plano de saúde e alimentação, adicional de insalubridade, pedido de horas extras, equiparação salarial, seus reflexos e respectivos encargos.

As ações de natureza tributária referem-se à manifestação de inconformidade devido a despacho decisório que não homologou declarações de compensação transmitidas entre 2015 e 2023 além de execução fiscal movida pelo estado da Bahia referente a não recolhimento de ICMS.

As ações de natureza cível referem-se a ações indenizatórias e anulatórias de títulos de créditos.

23. Patrimônio líquido

23.1 Capital Social

23.1(a) Capital Subscrito e autorizado

A movimentação da conta capital social subscrito e autorizado está demonstrada abaixo:

	Ações	Capital social em R\$ mil
Saldo em 31/12/2023	38.908.257	250.187
Subscrição de novas ações	7.812.500	89.375
Saldo em 31/12/2024	46.720.757	339.562
Subscrição de novas ações	10.000.000	150.000
Saldo em 31/12/2025	56.720.757	489.562

Em 1º de setembro de 2025, o Conselho de Administração da Companhia homologou o aumento de capital social no montante de R\$150.000, decorrente da subscrição e integralização de 10.000.000 (dez milhões) de novas ações ordinárias, ao preço de emissão de R\$15,00 (quinze reais) por ação. Com isso, o capital social passou de R\$339.562 para R\$489.562, representado por 56.720.757 (cinquenta e seis milhões, setecentos e vinte mil, setecentos e cinquenta e sete) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. Cada ação ordinária confere direito a um voto na Assembleia Geral.

Por deliberação do Conselho de Administração, a Companhia está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 2.187.000 (dois milhões e cento e oitenta e sete mil) ações ordinárias.

A Companhia, dentro do limite do capital autorizado e de acordo com o plano aprovado pela Assembleia Geral, poderá outorgar opção de compra de ações a seus administradores ou empregados, ou a pessoas naturais que lhe prestem serviços.


PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)
23.1(b) Gastos com emissão de ações

Os gastos com emissão de ações no montante de (R\$ 21.382) referem-se a custos de transação para oferta pública no mercado de ações e subscrição privada, tais como: gastos com elaboração de prospectos e relatórios; serviços profissionais de terceiros (advogados, auditores, consultores, profissionais de bancos de investimentos); taxas e comissões; custos com registros; gastos com publicidades etc.

A seguir, demonstramos a movimentação da conta:

Saldo em 31/12/2023	(16.506)
Gastos com emissão de ações	(7.229)
IR e CSLL s/ os gastos com emissão de ações	2.457
Saldo em 31/12/2024	(21.278)
Gastos com emissão de ações	(159)
IR e CSLL s/ os gastos com emissão de ações	55
Saldo em 31/12/2025	(21.382)

23.2 Reserva de capital

O saldo em 31 de dezembro de 2025 está demonstrado a seguir:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Plano de opção de ações	14.619	9.538
Ganho na transferência de ações em tesouraria	10.252	10.252
Ágio na emissão de ações (a)	39	-
	24.910	19.790

(a) No âmbito da homologação do aumento de capital da Companhia, foi realizado leilão especial em bolsa para venda de ações não subscritas, conforme previsto no artigo 171, §7º, "b", da Lei das S/A. Do valor obtido em leilão, R\$ 39 foram destinados à formação de reserva de capital.

23.3 Reservas de lucros

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido do exercício, conforme previsto na legislação e no Estatuto Social da Companhia, limitada a 20% do capital social. De acordo com o artigo 28 do Estatuto Social da Companhia, a parcela remanescente de 100% do lucro líquido, após a absorção dos prejuízos acumulados, à constituição da reserva legal, e à distribuição de dividendos, é destinada à reserva de investimento/expansão que não excederá 80% (oitenta por cento) do capital social.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia utilizou o saldo da reserva estatutária de expansão para absorção do prejuízo do exercício, no montante de (R\$ 11.811). O saldo acumulado da reserva legal é de R\$ 2.930 e da reserva de expansão R\$ 21.548, totalizando R\$ 24.478.

23.4 Ajuste de avaliação patrimonial

A composição do saldo de ajuste de avaliação patrimonial está demonstrada a seguir:



PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora e consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Transações com não controladores – aquisição de participação adicional de controladas	(33.621)	(33.621)
Ajuste de Hedge Fluxo de caixa, líquido de efeitos tributários	(1.113)	-
	(34.734)	(33.621)

23.5 Dividendos a pagar (Controladora)

Conforme o Estatuto, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, após destinação da reserva legal.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apurou prejuízo no montante de R\$ 11.811, o qual foi integralmente absorvido pela reserva de lucros estatutária conforme descrito na nota explicativa 23.3.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia destinou o montante de R\$ 2.410. O montante foi apresentado e aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 29 de abril de 2025, juntamente com a aprovação das contas do exercício.

	Controladora	
	2025	2024
(Prejuízo)/Lucro Líquido do exercício	(11.811)	10.150
Constituição de reserva legal (5%)	-	(508)
Base de cálculo dos dividendos	(11.811)	9.642
Dividendos obrigatórios conforme estatuto (25%)	-	2.410



PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Receita operacional líquida (por natureza)

A composição do saldo da receita líquida está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita Operacional Líquida				
Serviços e cessão de estruturas (a)	623.987	503.221	1.518.801	1.050.246
Locação	347	579	146.824	122.859
Vendas	10.303	10.138	38.614	32.496
Indenizações e sucatas	4.265	903	13.764	6.815
Impostos sobre faturamento	(53.443)	(44.141)	(143.152)	(97.953)
Cancelamentos e devoluções de vendas	(5.134)	(6.107)	(11.228)	(13.880)
Total da receita operacional líquida	580.325	464.593	1.563.623	1.100.583
Receita operacional bruta	638.902	514.841	1.718.003	1.212.416
Deduções da receita	(58.577)	(50.248)	(154.380)	(111.833)
Total da receita operacional líquida	580.325	464.593	1.563.623	1.100.583

- (a) O aumento da receita está ligado ao ganho de novos contratos, e adicionalmente, ao impacto da aquisição das controladas Real Estruturas e Semep, nos meses de setembro de 2024 e outubro de 2025, respectivamente.



PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Custos e despesas por natureza

A Companhia e suas controladas apresentam a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração dos resultados são apresentadas a seguir:

Controladora						
	31/12/2025			31/12/2024		
	Custo	Despesa	Total	Custo	Despesa	Total
Pessoal	(390.326)	(70.498)	(460.824)	(307.343)	(67.389)	(374.732)
Consumíveis e outros	(52.094)	(9.686)	(61.780)	(47.913)	(11.357)	(59.270)
Rateio corporativo	-	32.833	32.833	-	29.962	29.962
Viagens e representações	(19.295)	(3.589)	(22.884)	(19.945)	(3.114)	(23.059)
Locação (¹)	(16.145)	(2.288)	(18.433)	(16.117)	(2.862)	(18.979)
Depreciação e amortização	(7.524)	(9.649)	(17.173)	(6.483)	(7.367)	(13.850)
Amortização mais valia combinação de negócios	-	(21.246)	(21.246)	-	-	-
Serviços prestados por Terceiros	(13.346)	(10.274)	(23.620)	(6.281)	(9.254)	(15.535)
Mobilização e Desmobilização	(5.223)	-	(5.223)	7.194	-	7.194
Logística/Fretes	(2.890)	(73)	(2.963)	(4.160)	(113)	(4.273)
Ajuste preço aquisição societária	-	5.389	5.389	-	(1.605)	(1.605)
Opções de compra de ações concedidas a empregados	-	(5.081)	(5.081)	-	(1.434)	(1.434)
Baixa de ativos/ajuste de inventário	(213)	(78)	(291)	(134)	(118)	(252)
Provisão para perdas esperadas clientes	-	(419)	(419)	-	(110)	(110)
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	-	295	295	-	(92)	(92)
Total	(507.056)	(94.364)	(601.420)	(401.182)	(74.853)	(476.035)

⁽¹⁾ Os gastos com locação se referem, majoritariamente, locação de equipamentos operacionais.



PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

							Consolidado
	31/12/2025			31/12/2024			
	Custo	Despesa	Total	Custo	Despesa	Total	
Pessoal	(801.472)	(115.471)	(916.943)	(575.624)	(94.333)	(669.957)	
Consumíveis e outros	(152.954)	(18.557)	(171.511)	(105.424)	(15.068)	(120.492)	
Locação ⁽¹⁾	(118.029)	(4.521)	(122.550)	(87.850)	(4.032)	(91.882)	
Depreciação e amortização	(47.320)	(18.452)	(65.772)	(31.453)	(17.283)	(48.736)	
Amortização mais valia combinação de negócios	-	(23.215)	(23.215)	-	-	-	
Viagens e representações	(55.033)	(5.672)	(60.705)	(37.123)	(4.179)	(41.302)	
Serviços prestados por Terceiros	(53.798)	(25.092)	(78.890)	(15.383)	(20.926)	(36.309)	
Logística/Fretes	(13.326)	(117)	(13.443)	(12.789)	(163)	(12.952)	
Mobilização e Desmobilização	(6.752)	-	(6.752)	12.579	-	12.579	
Baixa de ativos/ajuste de inventário	(4.490)	(1.232)	(5.722)	(1.072)	(241)	(1.313)	
Baixa de estoque/ajuste de inventário	(101)	-	(101)	55	-	55	
Opções de compra de ações	-	(5.081)	(5.081)	-	(1.434)	(1.434)	
Doação	-	(350)	(350)	-	(811)	(811)	
Provisão para perda esperada clientes	-	(2.198)	(2.198)	-	(1)	(1)	
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	-	(117)	(117)	-	1.519	1.519	
Ajuste preço aquisição controladas	-	5.389	5.389	-	299	299	
Total	(1.253.275)	(214.686)	(1.467.961)	(854.084)	(156.653)	(1.010.737)	

⁽¹⁾ Os gastos com locação se referem, majoritariamente, locação de equipamentos operacionais.

O aumento dos gastos com custos e despesas está atrelado ao aumento da receita da Companhia se comparado ao exercício anterior. Adicionalmente, o aumento considera os impactos da aquisição das controladas Real Estruturas e Semep, nos meses de setembro de 2024 e outubro de 2025, respectivamente.


PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)
26. Resultado financeiro

Demonstramos a seguir a composição do resultado financeiro da Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras				
Receitas de aplicação financeira	28.874	11.854	41.794	15.013
Receita com instrumentos derivativos	6.108	4.716	6.108	4.716
Variação monetária ativa	1.207	1.348	1.861	1.402
Variação cambial ativa	1.730	244	1.799	478
Juros s/ operação de mútuo	3.785	1.000	-	-
Outras receitas financeiras ⁽¹⁾	405	1.069	2.608	1.407
Total receitas financeiras	42.109	20.231	54.170	23.016
Despesas financeiras				
Juros de empréstimos	(70.024)	(48.887)	(80.401)	(50.685)
Custos de transação – empréstimos	(961)	(279)	(980)	(292)
Juros sobre debêntures	(25.052)	-	(25.052)	-
Custos de transação – debêntures	(284)	-	(284)	-
Atualização dívida de aquisição societária	(19.736)	(10.520)	(19.749)	(11.044)
Cessão de direitos creditórios	(732)	(1.488)	(1.961)	(2.656)
Encargos arrendamento a pagar	(780)	(1.001)	(2.458)	(2.215)
PIS e COFINS s/ receita financeira	(1.527)	(727)	(2.097)	(850)
Despesa com instrumentos derivativos	(1.409)	(173)	(1.409)	(173)
Outras despesas financeiras ⁽²⁾	(5.227)	(5.296)	(7.760)	(7.069)
Total despesas financeiras	(125.732)	(68.371)	(142.151)	(74.984)
Resultado financeiro líquido	(83.623)	(48.140)	(87.981)	(51.968)

⁽¹⁾ A rubrica “outras receitas financeiras” inclui receitas de juros e descontos obtidos. ⁽²⁾ A rubrica “outras despesas financeiras” inclui IOF, variação cambial, descontos concedidos e juros s/ mútuo e títulos.


PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)
27. Resultado por ação (básico e diluído)

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos titulares de ações ordinárias da Companhia (o numerador) pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas durante o resultado, excluídas as mantidas em tesouraria (o denominador).

O resultado diluído por ação é calculado com base no lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas da Companhia, e na quantidade média ponderada ajustada de opções de compra de ações, excluída as mantidas em tesouraria, para presumir a conversão de todas as ações potenciais diluídas.

Abaixo, segue composição do resultado, em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia	(11.811)	10.150
Quantidade média ponderada de ações no final do exercício (em milhares)	50.054	46.070
Quantidade média ponderada de ações em tesouraria no final do exercício (em milhares)	-	(1.200)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o resultado básico por ação (em milhares)	50.054	44.870
Resultado básico por ação por lote de mil ações – R\$	(235,97)	226,20

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia	(11.811)	10.150
Quantidade média ponderada de ações no final do exercício (em milhares)	50.054	46.070
Quantidade média ponderada de ações em tesouraria no final do exercício (em milhares)	-	(1.200)
Ajuste de compra de opções de ações em aberto	1.993	1.779
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o resultado diluído por ação (em milhares)	52.047	46.649
Resultado diluído por ação por lote de mil ações – R\$	(226,93)	217,58

28. Resultado por segmento de negócio

As informações por segmento são reportadas de forma consistente com os relatórios gerenciais utilizados pela Administração para fins de avaliação de desempenho e tomada de decisão estratégica. A Companhia analisa o negócio sob a ótica da natureza dos riscos e retornos dos mercados atendidos, permitindo uma visão detalhada da performance em cada nicho e a otimização da alocação de capital.

Os segmentos operacionais da Companhia estão estruturados da seguinte forma:



PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Mineração: Especializado na prestação de serviços para os clientes do ramo de mineração, com operações concentradas principalmente no Estado de Minas Gerais. Este segmento contempla as unidades de negócios de operações minerárias, montagem industrial e infraestrutura. O desempenho deste segmento em 2025 reflete a expansão inorgânica através das aquisições das controladas Real Estruturas (setembro/2024) e Semep (outubro/2025).

Óleo & Gás: Focado no fornecimento de soluções para a cadeia de energia e combustíveis, com bases estratégicas no Estado do RJ (Macaé) e no Estado da Bahia. O portfólio deste segmento abrange serviços industriais, engenharia de integridade e inspeções.

Outros: Compreende serviços voltados para o mercado *onshore* e diversos setores industriais, tais como sucroenergético, papel e celulose, petroquímico, farmacêutico, dentre outros; executado em diversas outras localidades do território brasileiro. Este nicho de mercado consiste na prestação de serviços industriais, infraestrutura, engenharia de integridade e inspeções.

As informações por segmentos são preparadas e apresentadas em conformidade com o CPC 22 – Informações por Segmento. A mensuração dos resultados dos segmentos é baseada no Lucro Bruto, sendo as políticas contábeis aplicadas na apuração desses resultados consistentes com as adotadas pela Companhia na elaboração de suas demonstrações financeiras consolidadas.

28.1 Demonstração do resultado bruto por segmento de negócio – Consolidado:

Demonstramos, a seguir, as informações do resultado bruto acumulado por segmento de negócio:

	Mineração (*)		Óleo & Gás		Outros		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita líquida	541.877	269.355	646.589	488.333	375.157	342.895	1.563.623	1.100.583
Custo dos serviços prestados	(429.218)	(191.966)	(509.404)	(373.851)	(314.653)	(288.237)	(1.253.275)	(854.084)
Lucro bruto	112.659	77.359	137.185	114.482	60.504	54.658	310.348	246.499

(*) A variação considera os impactos da aquisição das controladas Real Estruturas e Semep, nos meses de setembro de 2024 e outubro de 2025, respectivamente.

28.2 Informações sobre os principais clientes

A representatividade individual dos principais clientes em relação ao faturamento bruto consolidado em 31 de dezembro de 2025 está demonstrada a seguir, comparativamente com a representatividade destes mesmos clientes no período anterior:

Clientes	Segmento	31/12/2025	31/12/2024
1º maior cliente em 31/12/2025	Mineração	19,38%	17,94%
2º maior cliente em 31/12/2025	Óleo&Gas	10,16%	7,59%
3º maior cliente em 31/12/2025	Óleo&Gás	7,13%	6,65%



PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Instrumentos financeiros

29.1 Categoria de instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros, por categoria, pode ser resumida conforme tabela a seguir:

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
	Nível	Valor contábil	Valor contábil	Valor contábil	Valor contábil
Ativos financeiros					
mensurados pelo custo amortizado:					
Caixa e equivalentes de caixa	1	207.752	111.098	343.246	232.537
Títulos e Valores mobiliários	1	12.651	12.519	14.262	14.014
Contas a receber de clientes e de partes relacionadas	-	220.494	161.319	435.111	324.633
Mútuos com partes relacionadas	1	26.580	28.729	-	-
Passivos financeiros					
mensurados pelo custo amortizado:					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	640.776	440.616	810.609	463.583
Contas a pagar por aquisição societária	-	196.060	163.550	196.060	169.528
Contas a pagar a fornecedores e partes relacionadas	-	34.554	13.947	62.183	44.567
Arrendamento a pagar	-	4.425	10.645	30.797	24.925
Instrumentos financeiros derivativos					
mensurados a valor justo					
Ativos financeiros derivativo – Swap	2	9.564	2.685	9.564	2.685
Passivos financeiros derivativo – Swap	2	2.376	-	2.376	-

29.2 Valor justo dos instrumentos financeiros

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo. A Companhia aplica CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- **Nível 1** - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2** - informações, exceto os preços cotados incluídas no nível 1, que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços);
- **Nível 3** – informações, para ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado.



PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos da Companhia mensurados pelo valor justo, nível 2, em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	Controladora e consolidado			
	31/12/2025	Valor Justo	31/12/2024	Valor Justo
Passivos financeiros derivativos – Swap	(2.376)	(2.376)	-	-
Ativos financeiros derivativos – Swap	9.564	9.564	2.685	2.685
	7.188	7.188	2.685	2.685

29.2(a) Instrumentos financeiros ao custo amortizado

Custo amortizado de ativo ou passivo financeiro é a quantia pelo qual o ativo financeiro ou passivo financeiro é medido no reconhecimento inicial menos os reembolsos de capital, quaisquer alterações na amortização ou juros e perdas no valor recuperável.

29.2(b) Derivativos embutidos

Todos os contratos com possíveis cláusulas de instrumentos derivativos a serem realizados são avaliados pela tesouraria e Administração financeira, antes das assinaturas, para estabelecimento da política contábil a ser adotada e da metodologia para cálculo do valor justo.

29.2(c) Instrumento financeiro derivativo - SWAP

Com o objetivo de proteger o patrimônio à exposição de compromissos assumidos em moeda estrangeira, a Companhia desenvolveu sua estratégia para mitigar tal risco de mercado. Com base neste objetivo, a Companhia contrata operações de derivativos, normalmente swaps, com instituições financeiras de primeira linha. As operações de swaps são realizadas para converter para reais os compromissos financeiros futuros em moeda estrangeira. No momento da contratação dessas operações, a Companhia minimiza o risco cambial igualando o valor do compromisso e o período de exposição.

A Companhia optou por designar a partir de 23 de junho de 2025 a contabilidade de hedge de acordo com o CPC 48 / IFRS 9, documentando a relação de proteção, o objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco para o hedge, identificando o instrumento, o item protegido, a natureza do risco que está sendo protegido e avaliando se a relação de proteção atende aos requisitos de efetividade de hedge. Isso exige que a Companhia assegure que as relações de hedge estejam alinhadas com seus objetivos e estratégias de gestão de risco que visam proteger o fluxo de caixa e o patrimônio da Companhia contra oscilações de taxas de câmbio e de juros.

A Companhia utiliza contratos de swap para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa. A ponta ativa considera “variação cambial USD + taxa prefixada ao ano) e a ponta passiva “100% do CDI + taxa prefixada ao ano”, com o objetivo de proteger a Companhia de oscilações de câmbio e juros em moeda estrangeira oriundos de uma dívida contratada em dólar. A parcela efetiva das variações no valor justo dos instrumentos de hedge é acumulada em uma reserva de hedge de fluxo de caixa como componente separado dentro do patrimônio líquido (ORA). De acordo com o CPC 48 / IFRS 9, tais valores são reclassificados para o resultado no mesmo período em que os fluxos de caixa esperados afetam o resultado como um ajuste de reclassificação.



PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

29.3 Análise de sensibilidade

Apresentamos abaixo quadro com análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, o qual demonstra os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia e suas investidas, com cenário mais provável (cenário I) e cenários de stress. Essa análise demonstra os efeitos no resultado antes dos impostos, considerando horizonte de um ano, quando deverão ser divulgadas as próximas demonstrações contábeis individuais e consolidadas contendo tal análise.

		Controladora		
		Mensuração dos riscos		
		Cenário I	Cenário	Cenário
		Provável	II	III
Indexador				
Instrumentos Financeiros				
Aplicações Financeiras	CDI	30.946	38.683	46.420
Títulos e valores mobiliários	IPCA	483	604	724
Mútuo a receber	CDI	3.960	4.951	5.941
Empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI	(95.288)	(119.110)	(142.932)
Contas a pagar por aquisição societária	CDI	(29.213)	(36.516)	(43.819)
Total		(89.112)	(111.388)	(133.666)

		Consolidado		
		Mensuração dos riscos		
		Cenário I	Cenário	Cenário
		Provável	II	III
Indexador				
Instrumentos Financeiros				
Aplicações Financeiras	CDI	51.167	63.959	76.750
Títulos e valores mobiliários	IPCA	524	655	786
Empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI	(97.539)	(121.924)	(146.309)
Contas a pagar por aquisição societária	CDI	(29.213)	(36.516)	(43.819)
Total		(75.061)	(93.826)	(112.592)

A análise de sensibilidade apresentada simula alterações na variável chave (risco analisado), mantendo constante as demais variáveis, associadas a outros riscos. Conforme demonstrado a seguir, os cenários II e III consideram aumentos de 25% e 50% na variável chave, respectivamente.

		31 de dezembro de 2025		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aumento na variável chave em comparação ao cenário I			25%	50%
CDI (variável chave)	14,90%	18,63%	22,35%	
IPCA	4,26%	5,33%	6,39%	

Com relação ao risco de juros, a Administração da Companhia considerou como premissa provável (cenário I) para seus instrumentos financeiros atrelados ao CDI uma taxa de 14,90% e para seus instrumentos financeiros atrelados ao IPCA uma taxa de 4,26%, considerando taxa média anual prevista pelo relatório de projeções macroeconômicas do Banco Santander, de 23 de janeiro de 2026.



PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

29.4 Risco de liquidez

Risco de liquidez é a mensuração das dificuldades que a Companhia poderá encontrar para cumprir obrigações associadas a seus passivos financeiros, os quais deverão ser liquidados com pagamentos à vista e/ou com outros ativos financeiros.

A abordagem da Administração na administração de liquidez é de garantir, no máximo grau possível, que a Companhia possua liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações nas datas dos vencimentos, em condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. A Tesouraria e a Administração financeira monitoram as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia, a fim de assegurar que esta tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. As previsões levam em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas contratuais e o cumprimento de metas internas, conforme plano estratégico da Companhia. Além disso, na medida das necessidades e disponibilidade de crédito ofertados pelo mercado financeiro, a Companhia mantém linhas de crédito com as principais instituições financeiras que operam no Brasil.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía limites de financiamento não utilizados junto a instituições financeiras no montante de R\$ 260.000, em função da posição de caixa confortável para honrar com seus compromissos financeiros e operacionais, além dos níveis de geração de caixa real e previsto.

A tabela a seguir analisa os principais passivos financeiros por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até o vencimento contratual, quando a Companhia espera realizar o pagamento:

	Controladora					
	Até um mês	Mais que um mês e menos de três meses	Mais que três meses e menos que um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Saldos em 31 de dezembro de 2025						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(4.667)	(32.270)	(96.765)	(131.694)	(724.748)	(29.894)
Instrumentos financeiros derivativos	7.188	-	-	-	-	-
Contas a pagar por aquisição societária	-	(1.471)	(90.957)	(139.655)	-	-
Fornecedores e partes relacionadas	(5.491)	(14.536)	(14.527)	-	-	-
Total por período	(2.970)	(48.277)	(202.249)	(271.349)	(724.748)	(29.894)
Saldos em 31 de dezembro de 2024						
Empréstimos e financiamentos bancários	(7.365)	(18.254)	(258.518)	(91.362)	(174.955)	-
Instrumentos financeiros derivativos	2.685	-	-	-	-	-
Contas a pagar por aquisição societária	-	(665)	(66.107)	(49.622)	(92.560)	-
Fornecedores e partes relacionadas	(5.062)	(4.505)	(4.379)	-	-	-
Total por período	(9.742)	(23.424)	(329.004)	(140.984)	(267.515)	-



PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado						
	Até um mês	Mais que um mês e menos de três meses	Mais que três meses e menos que um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Saldos em 31 de dezembro de 2025						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(11.040)	(46.813)	(162.347)	(203.681)	(786.736)	(29.894)
Instrumentos financeiros derivativos	7.188	-	-	-	-	-
Contas a pagar por aquisição societária	-	(1.471)	(90.957)	(139.655)	-	-
Fornecedores e partes relacionadas	(20.154)	(30.283)	(8.310)	-	-	-
Total por período	(24.006)	(78.567)	(261.614)	(343.336)	(786.736)	(29.894)
Saldos em 31 de dezembro de 2024						
Empréstimos e financiamentos bancários	(7.716)	(18.943)	(263.901)	(98.939)	(193.048)	-
Instrumentos financeiros derivativos	2.685	-	-	-	-	-
Contas a pagar por aquisição societária	(5.978)	(665)	(66.107)	(49.622)	(92.560)	-
Fornecedores e partes relacionadas	(16.587)	(12.830)	(15.150)	-	-	-
Total por período	(27.596)	(32.438)	(345.158)	(148.561)	(285.608)	-

29.5 Gestão de capital

O objetivo da gestão da estrutura de capital da Companhia é proteger o seu patrimônio e contribuir para a geração de retorno satisfatório aos nossos acionistas. Esse objetivo se baseia nos pilares: apoio a continuidade das operações e garantia da oferta de boas condições para seus colaboradores, bem como adequado e equilibrado atendimento aos anseios das partes interessadas. A Companhia utiliza dois indicadores para avaliar sua alavancagem financeira, conforme demonstrado abaixo. O cálculo do endividamento foi determinado considerando os saldos de empréstimos, instrumentos derivativos, mútuos e debêntures, não tendo sido considerados os valores de fornecedores, operações de risco sacado e passivo de arrendamento mercantil.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Dívida bancária total (curto e longo prazo), inclui debêntures	640.776	440.616	810.609	463.583
Instrumento Derivativo Financeiro (Swap)	(7.188)	(2.685)	(7.188)	(2.685)
Dívida da aquisição controladas	196.060	163.550	196.060	169.528
Endividamento Bruto	829.648	601.481	999.481	630.426
Caixa e equivalente de caixa	(207.752)	(111.098)	(343.246)	(232.537)
Títulos e valores mobiliários (curto e longo prazo)	(12.651)	(12.519)	(14.262)	(14.014)
Outros ativos financeiros – dívida de aquisição controlada	(3.648)	(3.370)	(3.648)	(3.370)
Endividamento Líquido	605.597	474.494	638.325	380.505



PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Patrimônio líquido	482.834	340.742	562.334	354.650
Endividamento bruto/Patrimônio líquido	1,72	1,77	1,78	1,78
Endividamento líquido/Patrimônio líquido	1,25	1,39	1,14	1,07

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital social.

30. Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos auditores independentes.

Natureza dos seguros	Importância segurada (em milhares)	Vigência
Patrimonial	63.136	março de 2025 a maio de 2026
RC Administradores e Diretores – D&O	10.000	fevereiro de 2025 a fevereiro de 2026
Responsabilidade Civil Geral	10.000	janeiro de 2025 a janeiro de 2026
Responsabilidade Civil Profissional - E&O	15.000	abril de 2024 a abril de 2026
RC Operador portuário	5.500	janeiro de 2025 a janeiro de 2026
Frota Veículos	300 (LMI) e 100% tabela Fipe para todos os itens	novembro de 2025 a novembro de 2026
Frota Caminhões	300 (LMI) e 100% tabela Fipe para todos os itens	novembro de 2025 a novembro de 2026
Proteção de Dados e Responsabilidade Cibernética	5.000	janeiro de 2025 a janeiro de 2026
Fiança Locatícia	3.806	março de 2022 a fevereiro de 2029
Seguro garantia – prestação de serviços	17.156	março de 2024 a maio de 2028
Seguro – equipamentos	24.488	fevereiro de 2025 a dezembro de 2026
Seguro garantia - Execução fiscal	4.228	maio de 2025 a outubro de 2030
Seguro garantia – Fusões e Aquisições (M&A) - SEMEP	48.088	outubro de 2025 a novembro de 2026
Seguro garantia imóvel	1.945	julho de 2025 a julho de 2030
Risco de Petróleo	30.509	novembro de 2024 a novembro de 2026
Risco de Engenharia - Macaé	42.619	agosto de 2023 a dezembro de 2025
Risco de engenharia – RC Obras	323.331	maio de 2025 a abril de 2026
Residencial	9.139	fevereiro de 2025 a outubro de 2026
Seguro – Reta Aero	3.495	dezembro de 2024 a setembro de 2026
Risco de transporte (Importação)	1.650	novembro 2025 a novembro 2026

31. Transações não caixa

A seguir, demonstramos as seguintes transações não caixa, e que consequentemente, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:



PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Aquisições de imobilizado e intangível	1.140	1.890	13.078	3.918
Amortização de dívida aquisição com ações em tesouraria	-	22.230	-	22.230
	1.140	24.120	13.078	26.148

32. Eventos subsequentes

Financeiro

Em fevereiro de 2026, a controladora realizou pagamento aos vendedores da controlada Semep referente a ajuste de preço da dívida de aquisição da empresa, no montante de R\$ 4.964;

No mesmo período, a controlada Semep formalizou a contratação de novas operações de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 43.600. Os recursos captados serão destinados ao investimento em bens de capital (CAPEX), visando sustentar a expansão das operações da Companhia.

**PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA | DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AO
EXERCÍCIO DE 2025 DA PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.**

O Comitê de Auditoria da Priner Serviços Industriais S.A., no exercício de suas atribuições legais, na conformidade do Regimento Interno deste Comitê e em atendimento ao disposto na Resolução Normativa CVM nº 80/22, durante o último trimestre do exercício de 2025: (i) examinou as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025; (ii) examinou o Relatório da Administração; (iii) examinou o relatório emitido pela empresa Forvis Mazars Auditores Independentes e (iv) examinou o Release da Companhia.

A empresa de auditoria externa, Forvis Mazars Auditores Independentes, apresentou os trabalhos realizados para o Comitê de Auditoria, referentes ao exercício de 2025, conforme reunião realizada em 11/03/2026.

Cumprе consignar que, no entendimento do Comitê, não foram reportadas divergências relevantes entre a Administração da Companhia, os auditores independentes e o Comitê de Auditoria.

O Comitê de Auditoria apresenta em anexo o Relatório das atividades referentes ao exercício de 2025.

Encerramento | Recomendação:

Com base no exame das informações e documentos fornecidos pela Companhia, nos trabalhos realizados pela Forvis Mazars Auditores Independentes, nas análises e recomendações do Comitê de Auditoria e nas medidas adotadas pela Administração da Companhia, os membros do Comitê entenderam que as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, e respectivas Notas Explicativas, refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e recomendam ao Conselho de Administração para deliberação.



Rio de Janeiro, 12 de março de 2026.

Membros do Comitê de Auditoria:

Luciana Doria Wilson

Coordenadora

Bruno de Mello Pereira

Membro

Roberto Carmelo

Membro

RELATÓRIO RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA | EXERCÍCIO DE 2025:

Durante o exercício social de 2025, o Comitê de Auditoria da Priner Serviços Industriais S.A., no cumprimento de suas atribuições previstas no Estatuto Social, no Regimento Interno do Comitê e nas normas aplicáveis, realizou acompanhamento das atividades relacionadas a gestão de riscos, integridade e, também, acompanhou aspectos relacionados à efetividade do sistema de controles internos sobre a elaboração das demonstrações financeiras, incluindo interações com a auditoria independente e a auditoria interna.

Ao longo do período, o Comitê reuniu-se regularmente e analisou informações apresentadas pela Administração, pela área de Controladoria, de Auditoria Interna, Riscos, Compliance, bem como pela empresa de Auditoria Independente e de Auditoria Interna, além de emitir recomendações ao Conselho de Administração quando cabível.

As atividades do Comitê de Auditoria ao longo do exercício de 2025 foram secretariadas pela área de Governança Corporativa da Companhia - *Governance Officer*-, responsável pelo suporte técnico e administrativo às reuniões, organização das pautas, registro das deliberações e manutenção da documentação de governança, conduzidas por Ana Paula Lucena e Aline Rodrigues, que prestaram apoio contínuo ao funcionamento do Comitê e à interface com o Conselho de Administração e a Administração da Companhia.

As principais atividades acompanhadas pelo Comitê no exercício de 2025 estão resumidas a seguir.

(i) Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Controles Internos

O Comitê acompanhou a execução dos trabalhos da Auditoria Interna, incluindo a apresentação de relatórios e recomendações decorrentes das auditorias realizadas nas

áreas operacionais e administrativas da Companhia.

Entre os principais temas tratados destacam-se:

- Apresentação e discussão do Relatório de Auditoria Interna das Unidades de Negócios de Serviços Industriais, Integridade e Inspeção e Infraestrutura.
- Avaliação de auditoria interna específica na área financeira, com discussão das recomendações e plano de ação da Administração;
- Discussão sobre revisão da matriz de riscos para adequar a nova realidade operacional da Companhia e as novas aquisições; e
- Avaliou a contratação da empresa de Auditoria Interna para o novo ciclo.

(ii) Demonstrações Financeiras e Informações Trimestrais

O Comitê avaliou a independência e objetividade da auditoria independente, incluindo a natureza dos serviços prestados e eventuais serviços adicionais contratados pela Companhia.

O Comitê reuniu-se em sessões privadas com a auditoria externa independente, para discutir temas relacionados à qualidade da informação financeira e controles internos e avaliou, de forma prévia à sua divulgação, das informações financeiras periódicas da Companhia, incluindo:

- Demonstrações Financeiras do exercício de 2024, apresentadas e discutidas no início de 2025;
- 1º ITR 2025;
- 2º ITR 2025;
- 3º ITR 2025.

Adicionalmente, o Comitê analisou e opinou sobre a contratação de empresa de auditoria externa para a subsidiária SEMEP, considerando critérios de independência, qualificação técnica e adequação ao escopo dos serviços.

(iii) Compliance, Integridade e Canal de Denúncias

O Comitê supervisionou o funcionamento do Canal de Denúncias, por meio de relatórios trimestrais, assegurando tratamento confidencial, independente e adequado das manifestações recebidas, tendo reportado esses relatórios ao Conselho de Administração.

(iv) Operações Societárias e Projetos Estratégicos

O Comitê também analisou aspectos de governança, controles e riscos relacionados a determinadas iniciativas estratégicas da Companhia, incluindo:

- discussão sobre aspectos de governança relacionados à incorporação societária envolvendo a subsidiária da Companhia, a empresa Semar;
- acompanhamento da operação de aquisição da subsidiária da Companhia, a empresa SEMEP, com avaliação de potenciais impactos operacionais e de controle;
- discussão de temas relacionados à operação para segunda emissão de debêntures pela Companhia; e
- revisão e recomendação da política de auditores externos.

(v) Avaliação Geral do Comitê

O Comitê de Auditoria exerce função de assessoramento ao Conselho de Administração e não substitui as responsabilidades da Administração da Companhia pela elaboração das demonstrações financeiras, bem como as responsabilidades da auditoria independente pela emissão de sua opinião profissional.

Com base nas informações recebidas, o Comitê de Auditoria entende que:

- os processos de elaboração das demonstrações financeiras da Companhia são adequados;

- os controles internos e a gestão de riscos apresentam nível de maturidade compatível com as atividades da Companhia;
- as áreas de Auditoria Interna, Compliance e Controles Internos atuam de forma adequada no suporte à governança corporativa.

As atividades principais desenvolvidas pelo Comitê ao longo do exercício foram regularmente reportadas ao Conselho de Administração.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.

Servimo-nos do presente para, em atenção ao disposto no Art. 27, inciso V e VI, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declarar que, na qualidade de diretores da Priner Serviços Industriais S.A., sociedade anônima com sede na Cidade do Rio de Janeiro, RJ, na Avenida das Américas, 3.434, bloco 6, salas 603 a 608, Barra da Tijuca, CEP: 22.640-102, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (CNPJ) sob nº 18.593.815/0001-97 (“Companhia”), revisamos, discutimos e concordamos com (i) as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes; e (ii) as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.

Rio de Janeiro, 12 de março de 2026.

Túlio Cintra
Diretor Presidente

Taryn Cherobim Basilio Silvestre
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Yoshiro Marcelo Sakaki Leal
Diretor de Operações